EDIÇÃO DO BRASIL

www.edicaodobrasil.com.br

44 Anos

Belo Horizonte/Brasília, 21 a 28 de novembro de 2026 Nº 2246 R$ 1,00

Turismo em Minas precisa de mais investimentos



Gil Leonardi/Imprensa MG

O economista Gelton Pinto Coelho sugere que o governo de Minas Gerais faça investimentos em infraestrutura para atrair mais turistas, principalmente nesse momento em que há expectativa quanto ao aumento do número de pessoas visitando o Estado. Por outro lado, dados do Ministério do Turismo apontam uma alta média de 7,8% nas contratações do setor nos últimos anos. Atualmente, foram criados 17.719 vínculos empregatícios, representando o terceiro maior crescimento absoluto no país, atras apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. No Brasil, o segmento constata 2.435.935 empregos formais, o maior total para o mês desde 2023.

ECONOMIA PG 5



Ministério do Turismo

Uberlândia restaura Conjunto Ferroviário de Sobradinho

Já está concluída a obra de restauração do Conjunto Ferroviário de Sobradinho, em Uberlândia. Ao devolver o espaço à comunidade, o prefeito Paulo Sérgio (PP) mencionou que o Conjunto passa a desempenhar funções sociais importantes, ao sediar atividades da Associação Estrela do Oeste, com o objetivo de promover ações de educação patrimonial relacionada às tradições e celebrações culturais e históricas.

CIDADES PG 11

Líquen plano provoca lesões e afeta a qualidade de vida

SAÚDE E VIDA PG 8

Golfe quer mudar imagem de modalidade elitista

ESPORTE PG 16

Proposta do voto misto pode ser votada em 2026

OPINIÃO PG 2

Brasileiros veem *fake news* com frequência na internet

GERAL PG 14

Cleitinho terá habilidade suficiente para se relacionar com os diferentes grupos políticos

O cientista político Malco Camargos (**foto**) avalia: "não acho que a marca do governador eleito Cleitinho Azevedo (Republicanos) seja o povo no poder. Ele tem características de autenticidade diferentes do padrão político, e deverá usar sua habilidade para se relacionar com apoiadores, oposição e população". Nos bastidores, percebe-se ciúmes de deputados da direita mais conservadora, por conta da aproximação do futuro chefe do Executivo com a esquerda. Inclusive, Cleitinho já se articula para participar de um encontro com o presidente Lula (PT), com o objetivo de discutir a dívida de Minas com o Poder Central.



Arquivo pessoal

POLÍTICA PG 3

Hotel Horizonte Belo inaugura acomodações de luxo e amplia a sua estrutura de lazer

Uma fazenda de paisagem deslumbrante, e que tem ao seu centro o Hotel Horizonte Belo. Como dizem os especialistas no assunto, é um local de luxo e lazer em meio à natureza. Fica localizado a quatro quilômetros de Brumadinho, e a 60 quilômetros de Belo Horizonte. Nesta fase, a direção do hotel está inaugurando acomodações, com quartos espaçosos e vista panorâmica para o cenário exuberante. Inclusive, as novas unidades possuem hidromassagem e camas confortáveis, para garantir o sossego de quem gosta de curtir uma temporada com tranquilidade.



Gustavo Rabelo

DIA A DIA PG 9

COLABORADORES DA SEMANA

JÚNIA FREITAS

PÁGINA 2

EURIALE VOIDELA

PÁGINA 6

ACIR ANTÃO

PÁGINA 7

THAYAN FERREIRA

PÁGINA 8

LUIZ CARLOS GOMES

PÁGINA 16

Voto distrital misto pode mudar representação política no Brasil

Sérgio Fraga

Uma proposta em discussão na Câmara dos Deputados prevê mudanças no sistema de votação para a Câmara Federal, as assembleias estaduais e distrital e as câmaras de vereadores. A ideia é substituir o atual modelo proporcional pelo sistema distrital misto. O relator da proposta, deputado Domingos Neto (PSD), tem como intuito votar a mudança ainda neste ano, com implementação em 2032, na votação municipal, e em 2034, nas eleições gerais. O analista político e econômico Beny Fard (**foto**) conversou com o **Edição do Brasil** sobre os impactos dessa possível mudança.



Arquivo pessoal

Qual é a principal diferença entre o atual sistema proporcional e o modelo distrital misto proposto? Na prática, o que muda na escolha dos deputados e vereadores?

Hoje, o eleitor vota em um nome, mas na prática ajuda a eleger quem o partido somar, pois a cadeira é distribuída pela votação total da legenda (em 2022, só 28 dos 513 deputados federais se elegeram com os próprios votos). Na proposta do relator Domingos Neto, o Estado é dividido em distritos e o eleitor vota em um único candidato da sua região, sendo que metade das cadeiras fica com os vencedores de cada distrito e a outra parte é completada pelas listas fechadas, conforme a votação total de cada partido. Em Minas Gerais, por exemplo, dos 53 deputados federais, 27 seriam eleitos em distritos e 26 pela lista.

O distrital misto pode tornar a relação entre eleitor e parlamentar mais próxima e facilitar a cobrança durante o mandato?

Sim, na minha visão esse é o maior ganho do modelo, pois hoje o deputado mineiro representa o Estado inteiro, ou seja, na prática não responde a ninguém em particular. Com o distrito, o eleitor sabe quem é o "seu" deputado, e isso deve facilitar a cobrança e a fiscalização, porque quem não entregar passa a ter nome, endereço e concorrente direto na eleição seguinte.

Atualmente, o eleitor pode votar em candidatos de diferentes regiões do Estado. Com a adoção do modelo, essa possibilidade seria restringida ao distrito em que reside. Que consequências isso pode trazer para a escolha dos representantes?



Fábio R. Pozzebom/Agência Brasil

Intuito é votar a proposta este ano

O eleitor perde a liberdade de votar em alguém de outra região, e o risco é o parlamentar virar um "vereador federal", focado em obras e emendas para o seu distrito e menos nos grandes temas nacionais. A metade eleita por lista existe justamente para equilibrar isso, pois garante espaço para o voto de opinião e para perfis mais técnicos.

Como a divisão territorial pode afetar a eleição de representantes de minorias, movimentos sociais e grupos que possuem eleitores espalhados por diferentes regiões do Estado?

Esse é o ponto mais sensível, pois grupos com eleitores espalhados pelo Estado (minorias, causas específicas e categorias profissionais) dificilmente são os mais votados em um único distrito. A porta de entrada deve ser a lista fechada, e a proposta já proíbe três candidatos do mesmo gênero em sequência, sendo que garantias para outras minorias vão depender de cada partido e da cobrança do próprio eleitor.

Como a lista fechada pode ampliar o poder das direções partidárias e quais instrumentos seriam necessários para garantir transparência na escolha dos candidatos?

Na lista fechada quem define a ordem é a direção do partido, e isso transfere o poder do eleitor para o "cacique", pois o lugar na lista pode virar moeda de troca interna. Para equilibrar, a lista deveria ser definida por prévias ou convenções abertas aos filiados, com regras publicadas antes, critérios transparentes e fiscalização da Justiça Eleitoral, porque sem democracia interna, a lista fechada vira "lista do dono".

Quais são os principais benefícios e limitações do voto distrital misto para o funcionamento da representação política brasileira, considerando as características do nosso sistema eleitoral?

Do lado positivo vêm a campanha mais barata (o território é menor), o eleitor sabe quem cobrar, o fim do efeito puxador de votos e menos fragmentação partidária. Do lado negativo fica o poder das cúpulas sobre a lista, o risco de paroquialismo e a dificuldade de desenhar distritos num país tão desigual na distribuição da sociedade, sendo que a regra que limita a 5% a diferença de população entre distritos ajuda a evitar manipulação, mas não resolve tudo.

EDITORIAL

Cultura sem o turismo

A imprensa e as redes sociais indicaram a possibilidade da empresária Rafaela Fagundes, por intermédio do deputado federal Marcelo Álvaro Antônio (PL), ser indicada ao posto de secretária de Estado de Cultura e Turismo. A sugestão do nome teria sido encaminhada ao Grupo de Transição do Governo para uma análise final do governador eleito Cleitinho Azevedo (Republicanos).

No bojo dessa informação, foi aventada a possibilidade da criação especificamente da Secretaria de Estado de Cultura. Haveria então as duas pastas a partir de janeiro de 2027. Mas o pessoal ligado ao futuro chefe do Executivo sequer chegou a tomar conhecimento dessa proposta.

A realidade atual é que turismo e cultura são tratados na mesma igualdade de condição. O orçamento da aludida secretaria, atualmente sob o comando de Leônidas Oliveira, enfrentou dificuldades ao longo dos anos e faltaram recursos para encaminhar a maioria dos projetos. Em muitas oportunidades, isso levou o titular a buscar apoio da iniciativa privada.

No início do governo Zema (Novo), o então secretário era o jornalista Marcelo Matte. Em um evento da Associação Comercial, o ex-diretor regional da Globo em Minas Gerais chegou a dizer que não estava disposto a continuar no cargo pela falta de infraestrutura e de verba para implementar projetos para atender às demandas do setor.

Não é de hoje que o segmento no Estado é tratado como um produto menos importante pelo governo. Na primeira gestão do então governador Aécio Neves (PSDB), a sua escolhida para comandar a pasta de turismo foi a então deputada federal Maria Elvira, com reconhecido prestígio no mundo político e empresarial de Minas. Ela se viu obrigada a abdicar do posto, alegando, à época, a inexistência do apoio necessário à implementação de programas avaliados como essenciais.

Sabidamente, a situação financeira dos cofres do governo mineiro é de muita penúria. Portanto, se acontecer a divisão das pastas, o dinheiro que já é escasso pode ficar ainda mais insuficiente. Roga-se pelo bom senso e escolha do que for melhor para essa empreitada.



JÚNIA FREITAS
AUDITORA-FISCAL DO TRABALHO E REPRESENTANTE DA DS-MG/SINAIT
redacao@agenciaalinha.com

Contratação de fim de ano não significa direitos temporários

Com a aproximação das festas de fim de ano, o comércio e outros setores ampliam suas equipes para atender ao aumento da demanda. A contratação sazonal é legítima. O que não pode ser temporário são os direitos de quem trabalha. A legislação admite três formas de contratação, cada uma com requisitos próprios.

O trabalho temporário, regido pela Lei nº 6.019/1974, é realizado por meio de empresa registrada no Ministério do Trabalho e Emprego e só é permitido para substituição transitória de pessoal ou para atender à demanda complementar de serviços, inclusive sazonal. O motivo da contratação deve constar do contrato escrito entre as empresas, e sua duração pode chegar a 180 dias, com possibilidade de prorrogação por até 90 dias.

Já o trabalho intermitente, previsto na CLT, caracteriza-se pela alternância entre períodos de trabalho e de inatividade. Exige contrato escrito e convocação com pelo menos três dias corridos de antecedência. Ao fim de cada período trabalhado, devem ser pagos imediatamente a remuneração, as férias proporcionais acrescidas de um terço, o 13º salário proporcional, o repouso semanal remunerado e os adicionais, além dos recolhimentos de FGTS e contribuição previdenciária.

Outra possibilidade é o contrato por prazo determinado, também previsto na CLT, firmado diretamente com a empresa. Essa modalidade só é válida quando a natureza transitória do serviço justifica o estabelecimento de um prazo certo, limitado a dois anos.

"Freelancer" não é modalidade prevista em lei: havendo subordinação, pessoalidade, onerosidade e não eventualidade, há relação de emprego, inclusive quando se exige que o trabalhador atue como pessoa jurídica ou microempreendedor individual.

Modalidades devem respeitar suas regras específicas

Em qualquer modalidade, a lei assegura, entre outros direitos, remuneração equivalente à dos empregados da mesma categoria, registro na Carteira de Trabalho, FGTS, férias e 13º salário proporcionais, repouso semanal remunerado e proteção previdenciária. No trabalho temporário, o art. 12 da Lei nº 6.019/1974 prevê ainda seguro contra acidente do trabalho e indenização de 1/12 do pagamento recebido, no término do contrato ou na dispensa sem justa causa.

Antes de aceitar, o trabalhador deve perguntar qual é a modalidade, exigir contrato escrito, acompanhar o registro na Carteira de Trabalho Digital e, no trabalho temporário, confirmar que a intermediária é registrada no Ministério do Trabalho e Emprego. As empresas devem escolher a modalidade conforme a necessidade real e respeitar prazos; no trabalho temporário, a tomadora responde, de forma subsidiária, pelas obrigações do período e deve garantir condições seguras de trabalho.

A Inspeção do Trabalho atua para assegurar o cumprimento da lei em todas essas contratações. Para a DS-MG/SINAIT, sazonalidade não é sinônimo de precarização. Direitos trabalhistas não são sazonais: mesmo quando o contrato tem data para terminar, a dignidade de quem trabalha não tem prazo de validade.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição do Brasil
Editado sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda. CNPJ 07.134.411/0001-19
Eujácio Antônio Silva (Editor-chefe)
Distribuição nas bancas: R$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:
Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro
Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga
Repórter fotográfico: Neilton Sávio
Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes
– Jornal filiado ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:
Luiz Gherardi Marinho
financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br
Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br
Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br
E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br
jornaledicaodobrasil@terra.com.br
Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:
Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.
Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.
Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.
Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145 | Fones: (31) 3047-8270 / 3047-8271 | www.edicaodobrasil.com.br | Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Cleitinho buscará apoio da população para validar os seus atos no governo

Eujácio Silva

Já existem deputados estaduais mais radicais com ciúmes, devido à aproximação do governador eleito Cleitinho Azevedo (Republicanos) com os partidos de esquerda. Foram alvos de críticas até mesmo elogios feitos ao futuro chefe do Executivo por parte da deputada federal reeleita Duda Salabert (PSOL). Apesar do radicalismo entre direita e esquerda, chega a ser irracional alguém se indignar com falas elogiosas entre os políticos.

Para ser coerente com sua objetividade, o futuro governador já se articula, com apoio de petistas e de outras forças políticas mineiras e nacionais, mirando um encontro com o presidente Lula (PT) para tentar minimizar a dívida do governo de Minas com a União. Se não quiser discutir o tema com o Poder Central, vai precisar demonstrar a sua capacidade de honrar as parcelas milionárias.

Estilo Cleitinho

Na porta do famoso Café Nice, no Centro de Belo Horizonte, populares enumeram possíveis dificuldades da futura administração estadual, principalmente quando forem implementadas ações para atender as áreas de segurança, saúde e educação, devido à falta de disponibilidade financeira do tesouro do governo mineiro.

Para veteranos parlamentares, Cleitinho deveria ficar distante dos temas internos da Casa, evitando qualquer tipo de indisposição inicial, inclusive se abstendo de mensurar o assunto referente à eleição da Mesa Diretora.

Enquanto prospera a lista de personalidades para compor o esquadrão de auxiliares, na Cidade Administrativa, sua excelência não se submeterá, em hipótese alguma, a pressões de personalidades ou grupos políticos, quando tiver de propalar as decisões sobre a escolha de seu secretariado. Ao menor sinal de coerção, provavelmente, Cleitinho convocará a participação popular de suas redes sociais para validar os seus atos. É a primeira vez que Minas Gerais elege o mandatário ao governo do Estado procedente dos meandros populares.

Instado a comentar sobre a opção dos mineiros pelo nome de Cleitinho Azevedo na última peleja majoritária, o jornalista e cientista político Malco Camargos comentou: "Ele tem características de autenticidade que o diferencia do padrão político. Não acho que sua marca seja o povo no poder. Mas sim um novo jeito de fazer política no qual a conexão se dá diretamente pela habilidade de relacionamento. Cleitinho usa essa capacidade para se relacionar com apoiadores, oposição e população".

Divulgação



Cleitinho tem boa aproximação com políticos da esquerda

ALMG



Malco Camargos descreve perfil do futuro governador

OPINIÃO DO EDITOR

Cleitinho X Deputados

O governador eleito Cleitinho Azevedo (Republicanos) já sinalizou a intenção de estabelecer algum tipo de controle perante os deputados estaduais, especificamente no tangente a distribuição das verbas indenizatórias, cujo parte do montante é obrigatório. Isso significa que o Executivo libera as solicitações dos deputados assim que demandado. Ele está até mesmo planejando enviar um projeto para o Plenário limitando o perfil de quem pode receber os repasses. A sua intenção é sugerir a priorização na área da saúde, evitando gastos vultuosos com eventos e contratação de cantores famosos.

O discurso de Cleitinho é bonito, mas é bom ressaltar que a eleição já acabou. Nesta realidade futura, dificilmente os parlamentares irão permitir intromissão em assuntos internos, pois já se trata de conquistas consolidadas e que funcionam como uma espécie de oportunidade de atender às comunidades onde são votados. Ao prevalecer essa tese do governador eleito, pode acontecer um provável primeiro embate entre os dois poderes logo no início de 2027.

Belo Horizonte alcança 96,6% no PNTP e garante o Selo Diamante

Belo Horizonte voltou a se consolidar como referência nacional em governança e controle social ao alcançar 96,6% no ciclo 2026 do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP).

Com o cumprimento de 100% dos critérios essenciais, a Prefeitura de BH conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Diamante, cotação máxima concedida pelos Tribunais de Contas do país. O resultado reflete uma trajetória de evolução contínua, saltando de 92,9% em 2024 para 95% em 2025, até atingir o recorde histórico este ano.

Em Minas Gerais, um grupo seleto de apenas oito municípios atingiu o patamar mais alto da avaliação: Belo Horizonte, Betim, Bom Despacho, Contagem, Monte Belo, Pouso Alegre, Sant'Ana da Vargem e Uberlândia. A certificação exige nota acima de 95% e atendimento total à Lei de Acesso à Informação (LAI) e à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Conforme destaca a controladora-geral adjunta e subcontroladora de Transparência e Prevenção da Corrupção, Cláudia Fusco, o resultado valida um esforço contínuo. "As estatísticas mostram que não foi um resultado pontual, mas sim uma construção consistente: saltamos de 88,1% em 2023 para 92,9% em 2024, 95% em 2025 e agora alcançamos a marca histórica de 96,6%. Essa evolução constante reflete o empenho transversal de toda a Prefeitura, unindo cada secretaria e servidor em prol de uma gestão cada vez mais aberta, ética e acessível".

O Selo Diamante atesta a qualidade das informações prestadas no Portal da Transparência de BH, que disponibiliza dados em tempo real sobre receitas, despesas, licitações, folhas de pagamento e investimentos em obras públicas.

Promovido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e pelos Tribunais de Contas, o PNTP avalia órgãos públicos de todo o Brasil dividindo as certificações em três categorias: Diamante (95% a 100%), Ouro (85% a 94,9%) e Prata (75% a 84,9%), todas exigindo 100% dos critérios essenciais.

Resultado representa avanço em relação aos ciclos anteriores

PBH



VIGÍLIAS

Sucessão na Assembleia

Se a eleição à presidência da Assembleia Legislativa fosse hoje, o deputado estadual **Doorgal Andrada** (PP) seria eleito, dizem os entendidos no assunto. Por conta dessa realidade, já tem gente tentando a todo custo se aproximar do parlamentar. É nítida a inquietação de lobistas de plantão tentando construir alguma conexão com o futuro dirigente.

Aro na CBF?

Após ser derrotado na disputa ao Senado e ficar sem posto no comando do governo de Minas, o nome de **Marcelo Aro** (PP) está sendo cogitado para integrar a Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Candidatos ao governo

Comenta-se nos corredores do Parlamento mineiro que o deputado federal **André Janones** (Rede) almeja desbancar a popularidade de **Nikolas Ferreira** (PL) nas redes sociais. Ambos têm um projeto comum: a candidatura ao governo de Minas daqui a quatro anos.

Marília e Cleitinho

A aproximação entre o governador eleito **Cleitinho Azevedo** (Republicanos) e a senadora eleita **Marília Campos** (PT), com objetivo de ter ajuda da parlamentar na negociação da dívida de Minas com a União, está provocando ciúme descomunal nos meandros da política mineira. Quem conhece **Cleitinho** sabe que ele não se importa com esse tipo de faniquito.

Alexandre Silveira

Fontes de Brasília garantem que o presidente nacional do PSD, **Gilberto Kassab**, tem alertado que a permanência ou não de **Alexandre Silveira** no Ministério de Minas e Energia é um critério do Planalto. Segundo avaliações, ele não faz parte da cota do partido. "**Silveira** é o atual secretário-geral da sigla e poderá inclusive abdicar da sua atividade partidária", garantem interlocutores.

Patrus reclama

Considerado um dos políticos mais discretos de Minas, **Patrus Ananias** (PT) teria confidenciado a amigos que não recebeu qualquer sinalização de Brasília, indicando o seu possível aproveitamento no primeiro escalão do governo federal. É sempre bom rememorar que ele aceitou o desafio de ser candidato ao governo de Minas, mas sabia de sua possível vitória como deputado federal.

Sucessão à PBH

O quarteirão fechado na rua Antônio de Albuquerque, na Savassi, onde aglomeram lanchonetes e barzinhos, é o novo ponto de encontro de **Gabriel Azevedo** (MDB). Ao passar pelo local, o político deixa claro que aceita o cargo de secretário de Estado com a condição de que sirva de ponto de apoio à sua candidatura à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), daqui a dois anos.

Aécio fora de Minas

O ainda deputado federal **Aécio Neves** (PSDB) já estaria com tudo acertado para começar a residir em Florianópolis, terra de sua família. Amigos acrescentam que ele não suporta mais morar em Belo Horizonte. Tudo isso está acontecendo depois de sua derrota na disputa ao Senado por Minas Gerais.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Deputado estadista

Já existem lideranças reclamando da ausência do senador eleito **Domingos Sávio** (PL) no interior nesse período após eleição. Amigos lembram que o parlamentar quer mirar em um projeto mais ousado e se postar mais como um estadista. Ufa.

Inteligência artificial

"Especialistas dizem que os professores e os pais devem controlar os menores no sentido de usarem a inteligência artificial de maneira esporádica. Mas como fazer a fiscalização dessa turma nas escolas"? Indagação da jornalista **Patrícia Campos Mello**.

Apoio à educação

O reitor da Universidade Zumbi dos Palmares, **José Vicente**, em debate recente na TV, expressou a confiança no sentido de que em um novo período à frente do governo, o presidente Lula (PT) prestigie o setor de educação, especialmente as pesquisas desenvolvidas pelas universidades federais.

Disputa por espaço

Relativamente às eleições para a presidência da Câmara Federal e do Senado, o advogado paulistano **João Santana** rememorou: "não se trata apenas de uma disputa por convicção ideológica. Na verdade, são grupos que buscam conquistar mais espaço no poder público da República".

Polícia Federal

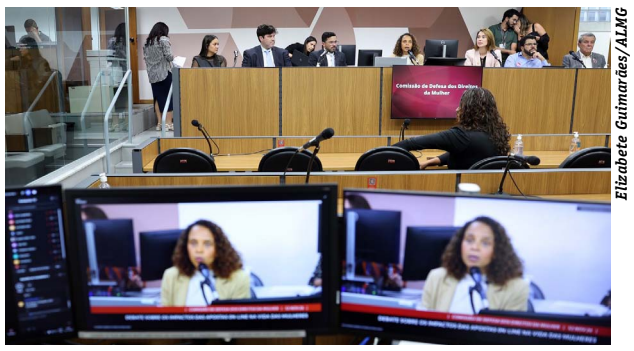
"Pela primeira vez na história da Polícia Federal, o escândalo do Caso Master serviu para expor um verdadeiro racha nos bastidores da instituição. Isso não é bom para o Brasil". Opinião do comentarista **Fernando Abrucio**.

Marina Silva

"Não adianta a opinião contra por parte dos conservadores, fazendeiros e garimpeiros inescrupulosos. A ex-ministra **Marina Silva** continua sendo respeitada pela comunidade internacional quando defende o meio ambiente brasileiro", vaticinou o cientista político **Ricardo Sennes**.

ALMG debate os impactos das apostas *on-line* sobre mulheres

Igor Dias



Elizabete Guimarães/ALMG

A proibição das apostas *on-line* conta com o apoio da maioria da população brasileira. De acordo com levantamento apresentado em audiência pública da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, 56% dos brasileiros são favoráveis à iniciativa, percentual que chega a 62% entre as mulheres, grupo apontado como um dos mais afetados pelas plataformas de apostas. Os dados foram divulgados durante reunião realizada no Plenarinho II da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A medida foi estabelecida pela Medida Provisória nº 1.394, editada pelo presidente Lula (PT), em setembro deste ano.

A pesquisa "Mulheres & Bets - o custo das apostas *on-line* para as brasileiras e suas famílias" foi realizada pelo Estúdio Clarice, organização que estuda questões relacionadas às mulheres e ao poder. Segundo a codiretora Beatriz Della Costa Pedreira, os impactos das apostas vão além das perdas financeiras, afetando a saúde mental, os relacionamentos e podendo agravar a violência doméstica. "Não só as mulheres que jogam, mas também as que convivem com jogadores são impactadas: 54% das brasileiras têm relação com os jogos".

Thais Regina Pavez, diretora da Consultoria Estratégia Latina e responsável pela pesquisa qualitativa com 60 mulheres, compartilhou relatos de sofrimento apresentados pelas participantes durante o levantamento. "A conta (dos prejuízos materiais ou emocionais) fica com as mulheres. Eram elas que tinham que salvar os filhos dos agiotas, tentar resolver as dívidas que iam se acumulando. Uma chegou a resumir: 'isso é um buraco e está arrastando a todos'".

A deputada Ana Paula Siqueira (PT), presidente da comissão, destacou que os prejuízos enfrentados pelas mulheres não se limitam à questão financeira, envolvendo também sobrecarga nos cuidados, insegurança e abalos emocionais, que podem chegar a consequências fatais. Como exemplo, mencionou o assassinato da professora Soraya Tatiana Bonfim, do Colégio Santa Marcelina, morta pelo próprio filho em julho do ano passado, em um contexto de dívidas relacionadas a jogos.

A delegada Larissa Mascotte Carvalhaes, titular da Divisão Especializada de Atendimento à Mulher, ao Idoso e à Pessoa com Deficiência e Vítimas de Intolerância da Polícia Civil, apontou que as apostas *on-line* afetam as relações familiares e podem contribuir para o aumento dos casos de violência doméstica. "As apostas não podem ser vistas apenas como questão financeira. Seus efeitos alcançam a dignidade, a autonomia, a segurança e a própria vida especialmente de mulheres que convivem com apostadores".

A deputada Ana Paula Siqueira incentivou a sociedade a manifestar oposição às apostas, por meio da adesão ao abaixo-assinado "Bets Nunca Mais". Ela também citou um levantamento recente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), que registrou aumento de 6,5% nas compras de alimentos, indicando uma possível mudança na destinação dos recursos que antes eram gastos com jogos.

Segundo a pesquisadora Thaís Pavez, a pandemia de COVID-19, entre 2020 e 2023, também contribuiu para a expansão das apostas *on-line* no país. "Foi um grande marco de queda na vida, crises familiares, perdas de emprego, de condições financeiras, solidão. A pandemia foi a porta de entrada para que muitos conhecessem as bets".

O psicólogo Victor Cruz de Freitas alertou que a facilidade de acesso às plataformas e a possibilidade de apostar continuamente representam grandes riscos. Ele explicou que, antes da popularização da internet, essa prática dependia do deslocamento até locais específicos. Atualmente, as bets alcançam os usuários por meio de anúncios, algoritmos das redes sociais e divulgação feita por influenciadores digitais.

O pesquisador também demonstrou preocupação com as mudanças na forma como os jogadores lidam com o tempo e os recursos financeiros. "Ilusoriamente, o jogador perde e encontra imediatamente a possibilidade de recuperar o dinheiro perdido. Ele ganha e encontra imediatamente uma nova oportunidade de multiplicar seus ganhos. Essa dinâmica ajuda a compreender por que tantas pessoas continuam apostando, mesmo diante dos prejuízos cada vez mais graves".

Imagem EDITORA GRÁFICA
Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a Imagem Editora Gráfica. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- Jornais
- Revistas
- Folhetos
- Folders
- Banners
- Bandeiras
- Embalagens (cartonagem)

FAÇA SEU CONTATO:
(31) 99613-3535
(31) 99182-4790

CNM alerta para impacto bilionário do ajuste fiscal nos municípios

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) manifestou preocupação com os impactos do Projeto de Lei Complementar (PLP) 299/2026, que reúne medidas de ajuste fiscal anunciadas pelo governo federal no dia 11 de novembro. Em nota divulgada, a entidade pediu aos parlamentares a rejeição integral da proposta, diante dos prejuízos que as medidas podem provocar nas finanças municipais.

Embora reconheça a importância do equilíbrio das contas públicas e do controle dos gastos governamentais, a CNM avalia que o ajuste fiscal não pode comprometer recursos destinados aos Municípios, responsáveis diretamente pela execução de políticas públicas e pela prestação de serviços essenciais à população.

Um dos principais pontos de preocupação envolve a compensação previdenciária entre o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). A proposta estabelece limites para essas despesas, o que poderá reduzir em aproximadamente R$ 5 bilhões por ano os recursos devidos aos regimes próprios. Mantida essa proporção, a perda poderá ultrapassar R$ 20 bilhões até 2030, comprometendo o acerto de contas entre os sistemas previdenciários.

A proposta também prevê a prorrogação, até 2030, da exclusão de receitas extraordinárias do imposto de exportação de óleos brutos de petróleo da base de cálculo dos pisos constitucionais da Saúde e da Educação. Na avaliação da CNM, a medida reduz o potencial de crescimento dos recursos destinados ao financiamento dessas duas áreas, com reflexos diretos na capacidade de investimento e manutenção dos serviços pelas administrações municipais.

Redução dos repasses da Lei Kandir

Outro ponto questionado pela entidade é o adiamento dos pagamentos previstos na Lei Kandir, referentes à compensação financeira da União a Estados e Municípios pelas perdas decorrentes da desoneração das exportações. Pelo projeto, os repasses anuais cairiam de R$ 4 bilhões para R$ 1 bilhão entre 2027 e 2030. A mudança representa uma redução de R$ 3 bilhões por ano e uma perda acumulada de R$ 12 bilhões no período para os entes federativos.

CNM pede rejeição integral do projeto

A Confederação alerta que as medidas podem agravar a situação financeira das prefeituras, especialmente diante da previsão de queda nos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em 2027. Para a entidade, a retirada de recursos dos Municípios compromete a sustentabilidade das administrações locais e pode afetar a continuidade de políticas públicas e serviços oferecidos à população.

A CNM defende que o ajuste fiscal seja conduzido sem penalizar os entes municipais, que já enfrentam o desafio de equilibrar receitas e despesas diante do aumento das responsabilidades na execução de políticas públicas.

Minas1
A Notícia Em Primeiro Lugar
www.minas1.com.br

Divã Centro Psicanalítico
Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211


Turismo tem potencial para crescer em MG

Sérgio Fraga

As atividades turísticas de Minas Gerais ampliaram o número de empregos formais de 226.151 para 243.870 entre setembro de 2023 e setembro de 2026, aumento de 7,8%. Segundo levantamento do Ministério do Turismo, foram criados 17.719 vínculos no período, o terceiro maior crescimento absoluto do país, atrás de São Paulo (51.821) e Rio de Janeiro (26.660).

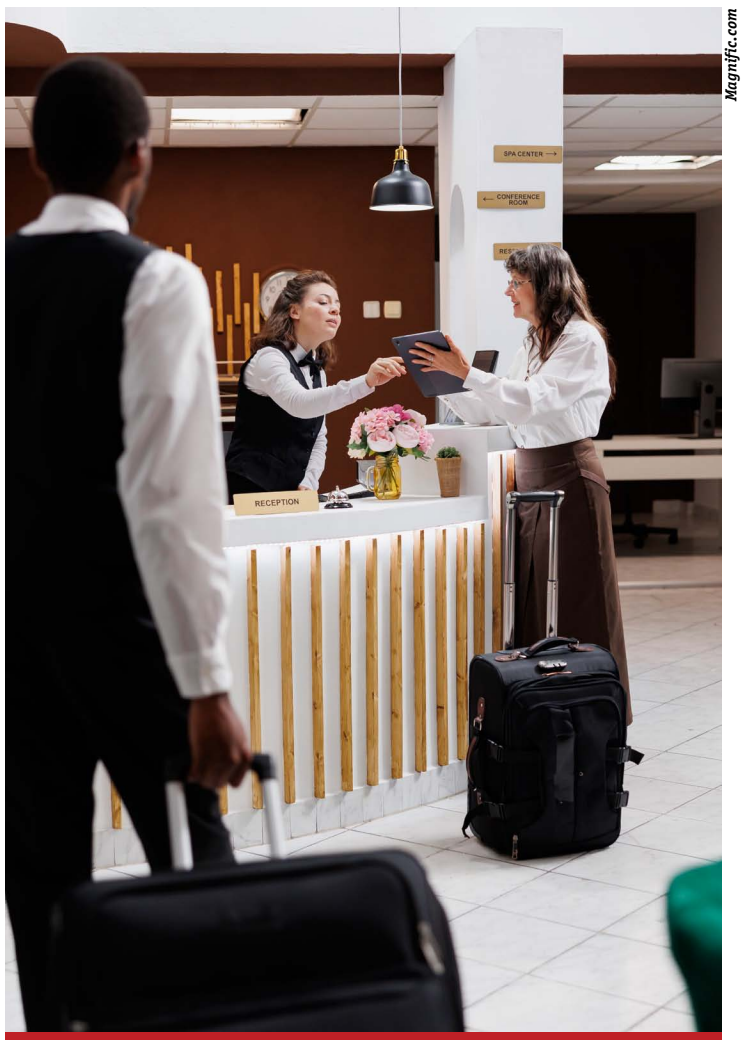
Na região Sudeste, o estoque de empregos formais no setor passou de 1.168.886, em setembro de 2023, para 1.268.971, em setembro de 2026, alta de 8,6% e acréscimo de 100.085 vínculos. No período, todas as 27 unidades da Federação registraram crescimento no número de trabalhadores com carteira assinada no turismo.

No Brasil, o setor alcançou 2.435.935 empregos formais, o maior total para o mês desde 2023. Na comparação com setembro daquele ano, foram 214.475 vínculos adicionais, crescimento de 9,7%. Em relação a setembro de 2025, o avanço nacional foi de 2,4%, equivalente a 57.507 trabalhadores a mais.

O economista Gelton Pinto Coelho explica que o emprego formal se dá sob demanda. "Nenhum empresário contrata sem ganho imediato. Isso mostra a força da economia brasileira e a confiança na continuidade dos investimentos. Todos os estados apresentaram ampliação de visitantes e a localização central de Minas Gerais favorece o Estado".

"Infelizmente, o governo estadual seguiu caminho contrário nos últimos anos e não investiu em infraestrutura para receber adequadamente os turistas. Projetos consolidados como o Circuito da Liberdade foram esvaziados e desmontados em termos de políticas públicas. Os resultados poderiam ser muito mais amplos e o crescimento mais consolidado", acrescenta.

Para Coelho, Minas tem potencial para avançar mais e o turismo deveria receber maior atenção na transição entre governos. "Estamos parados em termos de investimento em ferrovias, Veículo Leve sobre Trilhos (VLTs) e metrôs. Isso limita os deslocamentos dos turistas e reduz a capacidade de recebermos visitantes estrangeiros".



Magnific.com

Setor registrou saldo positivo de 17.719 vínculos formais

Avanço

O turismo mineiro apresentou recuperação em agosto de 2026, com crescimento de 6,6% no volume de atividades turísticas em relação ao mesmo mês de 2025. O desempenho foi superior à média nacional, que avançou 0,9% no período. Os dados fazem parte da análise do Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG.

Foi o segundo mês consecutivo de alta na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em julho, a atividade havia registrado crescimento de 1,6%, seguida pela expansão de 6,6% em agosto. Porém, essa recuperação não foi suficiente para compensar integralmente as perdas registradas no início de 2026.

O turismo de Minas Gerais ainda apresenta resultado negativo no acumulado do ano. Entre janeiro e agosto de 2026, o volume de atividades turísticas registrou retração de 3%, enquanto a queda nacional foi de 0,8%.

A Fecomércio MG identificou dificuldades nos serviços prestados às famílias, grupo que abrange atividades como alojamento, alimentação, lazer e entretenimento. Em Minas Gerais, essas atividades apresentaram queda de 0,7% no acumulado do ano e de 1,3% em 12 meses.

Outro ponto de atenção está no grupo de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que inclui modalidades de transporte de passageiros. Em Minas, essas atividades acumularam queda de 2,8% entre janeiro e agosto e de 2,2% nos últimos 12 meses. No Brasil, as retrações foram de 1,5% e 0,1%, respectivamente.

Entraves econômicos

O economista afirma que priorizar o turismo e divulgar o Estado é fundamental para ampliar as possibilidades para o empresariado mineiro. "É preciso respeitar os profissionais da área e retomar estudos e planejamentos que não foram implementados. Do ponto de vista logístico, houve uma piora das condições nas rodovias estaduais que conectam nossos principais destinos".

Apesar dos entraves, Coelho acredita que as perspectivas para os próximos anos são positivas. "Até o momento, as propostas de diálogo parecem avançar entre o governo mineiro e o federal. O Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) pode alavancar os investimentos em infraestrutura e o novo governo de Minas pode consolidar uma parceria que seja interessante para o Estado".

CDL Belo Horizonte

.culturalCDL



Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:
pontocultural@cdlbh.com.br
(31) 3249-1907
pontoculturalcdl.cdlbh.com.br
pontoculturalcdl

Black Friday muda calendário do consumo

Paulo Henrique Pereira

A cautela deve marcar a *Black Friday* e o Natal de 2026. Pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do SPC Brasil aponta que 51% dos consumidores das capitais pretendem aproveitar as promoções de novembro, queda de 37 pontos percentuais em relação a 2023.

Entre os que não pretendem comprar, 26% citam falta de dinheiro, 16% estão endividados e priorizam contas e 15% mencionam o desemprego. Para o gerente-executivo da CNDL, Daniel Sakamoto, a pesquisa revela uma cautela ligada às condições financeiras. "O endividamento persistente, os juros elevados e o comprometimento da renda com despesas essenciais têm limitado o poder de compra das famílias".

A pesquisa mostra que 70% dos interessados pretendem adquirir produtos de que já precisam e 37% antecipar os presentes de Natal. Outros 88% pretendem pesquisar preços. "O consumidor não está gastando mais, está se antecipando, priorizando ofertas e priorizando os bons negócios. A *Black Friday* passou a ocupar praticamente todo o mês", explica Sakamoto.

Para o economista do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG), Wallace Marcelino Pereira, a menor intenção de consumo não contradiz o mercado de trabalho aquecido. "Estar empregado não significa, automaticamente, possuir renda disponível para ampliar os gastos. Uma parcela importante dos rendimentos das famílias já está comprometida com alimentação, moradia, transporte, serviços essenciais e pagamento de dívidas".



Paulo Pinto/Agência Brasil

Data é uma das mais importantes do ano para o comércio

Compras antecipadas

A antecipação dos presentes pode reorganizar o calendário do varejo. Para Sakamoto, parte das compras de dezembro é transferida para novembro, garantindo vendas, mas pressionando as margens dos lojistas. "Parte do presente de Natal sai das lojas já em novembro com desconto. Isso faz com que a margem seja comprimida. Ao mesmo tempo, o consumidor que antecipa garante a compra, mesmo com o orçamento apertado".

Pereira pondera que antecipar compras pode ser uma estratégia de economia ou uma forma de administrar um orçamento pressionado, sem representar aumento do consumo total. O gasto médio planejado para a *Black Friday* é de R$ 1.053, R$ 197 abaixo do registrado em 2023. Quase metade (49%) pretende gastar até R$ 1 mil. Ele ressalta que o valor menor não comprova perda de poder de compra. "É preciso considerar a renda disponível e o comprometimento com dívidas".

Natal de escolhas

A CNDL espera um Natal com mais consumidores, mas tíquete médio menor e compras concentradas, em parte, na última hora. O 13º salário pode estimular as vendas. 21% citam o benefício como motivo para gastar mais. Entretanto, parte dos recursos deve ser destinada à quitação de dívidas. "O Natal de 2026 não vai ser um Natal de fartura, mas de escolhas mais conscientes", avalia Sakamoto.

O endividamento também preocupa. Entre os consumidores que pretendem comprar, 57% ainda pagam compras parceladas anteriores e 22% acumulam três ou mais compromissos desse tipo. Mesmo assim, metade planeja parcelar novas aquisições. Além disso, 14% admitem que podem deixar de pagar alguma conta para ir às compras.

Sakamoto alerta que esse é um dos dados mais preocupantes da pesquisa. "Esse acúmulo das prestações merece muito a nossa atenção, especialmente em um ambiente de crédito muito caro e orçamento totalmente pressionado. Isso pode comprometer a renda futura e aumentar ainda mais o risco de inadimplência".

Juros elevados, custo de vida e prestações reduzem o espaço para novas despesas, ressalta Pereira. "O principal risco para o Natal não é necessariamente a ausência de renda, mas a limitação da parcela dessa renda que as famílias podem destinar a novas compras", conclui.

BlackZAP BH reúne promoções do comércio local e facilita as compras

O comércio de Belo Horizonte está otimista para a *Black Friday*. Pesquisa realizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) revela que 60,6% dos empresários que pretendem participar da campanha esperam registrar vendas superiores às de 2025. Para contribuir com esse movimento e fortalecer os negócios da capital, a entidade disponibiliza a BlackZAP BH, uma vitrine digital que reúne ofertas de estabelecimentos associados e aproxima consumidores do comércio local.

A iniciativa funciona como um guia de promoções da *Black Friday* na capital mineira. Pelo site blackzapbh.com.br, os consumidores podem pesquisar produtos, serviços e estabelecimentos por nome, categoria ou região, encontrando oportunidades em diferentes pontos da cidade. As ofertas também podem ser consultadas pelo WhatsApp, por meio de um atendimento automatizado. Ao escolher um produto ou serviço, o consumidor é direcionado aos canais de contato da própria loja para obter informações e dar continuidade à compra.

A plataforma reforça as estratégias de divulgação planejadas pelos empresários para a data. De acordo com a pesquisa da CDL/BH, 76% dos estabelecimentos participantes pretendem utilizar o WhatsApp para divulgar produtos e promoções, enquanto 92,8% devem apostar no Instagram. Além disso, 64,8% dos entrevistados já trabalham com vendas tanto em lojas físicas quanto no ambiente virtual.

Para o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, a BlackZAP BH é uma ferramenta que contribui para ampliar as oportunidades de negócios e valorizar o comércio da cidade. "A *Black Friday* é uma oportunidade importante para o varejo, e nosso papel é criar condições para que os empresários aproveitem esse período da melhor maneira possível. Com a BlackZAP BH, oferecemos mais visibilidade aos lojistas associados e facilitamos o encontro entre quem procura boas ofertas e quem tem produtos e serviços de qualidade para oferecer. É também uma forma de incentivar os consumidores a conhecerem e prestigiarem o comércio de Belo Horizonte", afirma.



Magnific.com

Como participar

A participação na BlackZAP BH é destinada aos lojistas associados à CDL/BH, sem custo adicional. Os interessados podem realizar o cadastro pelo site da iniciativa e incluir seus produtos e serviços na vitrine digital. Mais informações também podem ser consultadas no número (31) 99276-5555.

Já os consumidores podem acessar gratuitamente para conhecer as ofertas disponíveis, pesquisar por produtos ou regiões e entrar em contato diretamente com as lojas participantes. Outra opção é consultar as promoções pelo WhatsApp, no número (31) 99127-6060.



EURIALE VOIDELA
CEO DA CUSTOMER CENTRIC CONSULTING E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE EXPERIÊNCIA E SUCESSO DO CLIENTE (AIESC)
agencia@voidela.com.br – voidela.com.br

Planejamento 2027: coloque o cliente no orçamento, não só na missão

Abra o plano de 2027 de uma empresa qualquer e procure a palavra "cliente". Ela estará logo na primeira página: na missão, nos valores, talvez no tema da convenção de vendas. Agora procure a mesma palavra na planilha de orçamento e no quadro de metas. Quase sempre, ela some. Há linhas para mídia, estoque, folha e tecnologia. Para manter o cliente que já compra, nenhuma.

Nesta época de planejamento, proponho um exercício simples: tratar o foco no cliente como se trata qualquer prioridade de verdade. E prioridade de verdade tem três coisas: número, dinheiro e dono. Sem elas, é só intenção.

A distância entre a parede e a planilha

Missão inspira, mas não muda decisão. Quando o plano não traz uma meta ligada ao cliente, a equipe é cobrada pelo que está medido: vender mais, gastar menos, cumprir prazo. O cliente vira assunto de discurso e fica de fora da reunião de resultado.

Na Pesquisa Nacional AIESC 2026, 20,9% dos 2.125 profissionais ouvidos avaliam como fraca ou inexistente a cultura centrada no cliente das próprias empresas. É a percepção de quem trabalha na área, não uma pesquisa com consumidores. Mas, se um em cada cinco profissionais não vê o cliente no centro da própria empresa, a frase da missão não está chegando ao dia a dia.

Para a pequena e a média empresa, isso pesa ainda mais, porque não sobra verba para repor todo cliente que vai embora. Segundo a Bain, aumentar a retenção em 5% pode elevar o lucro de 25% a 95%.

Três linhas para o plano de 2027

Não é preciso refazer o planejamento. Basta acrescentar três coisas a ele.

- 1. Uma meta de cliente ao lado da meta de venda. Escolha um ou dois números que mostrem se o cliente está ficando: taxa de recompra, renovação de contratos, clientes perdidos e por quê. Registre o ponto de partida agora e defina o alvo para dezembro de 2027.
- 2. Uma verba para manter, e não só para conquistar. Reserve no orçamento um valor para preparar quem atende, corrigir a causa das reclamações mais frequentes e conversar com o cliente depois da venda. Se toda a verba comercial vai para atrair gente nova, o plano está dizendo, em números, que o cliente atual não é prioridade.
- 3. Um dono com nome e sobrenome. Alguém da direção responde pela meta de cliente, com acompanhamento mensal, do mesmo jeito que alguém responde pelo faturamento. Se a empresa paga remuneração variável, parte dela pode depender desse número.

Comece pequeno, mas inicie em janeiro

Uma loja, uma clínica, uma distribuidora ou um escritório podem fazer isso com uma planilha. O que importa é que o número exista, seja visto todo mês e mude decisões. Quando a recompra cai, a conversa na reunião precisa ser tão séria quanto a de quando a venda cai.

Para o comércio, há ainda uma vantagem: o lojista conhece o cliente pelo nome e sabe quem sumiu. Falta transformar essa percepção em indicador e colocá-la na mesa em que se decide o dinheiro.

A missão diz o que a empresa quer ser. O orçamento mostra o que ela é. Em 2027, faça os dois contarem a mesma história.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



TRANSIMÃO

Casamento do Tadeu

O casamento do presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Tadeu Leite (MDB), com a deputada Maria Clara Marra, foi um acontecimento importante da história recente de Patrocínio, terra natal da noiva, na Igreja de Nossa Senhora de Patrocínio. O evento contou com a presença de dezenas de autoridades, como o governador Mateus Simões (PSD); o vice-governador eleito Luís Eduardo Falcão; o presidente do Tribunal de Justiça de MG, Vicente de Oliveira Silva, além de inúmeros deputados estaduais, colegas dos nubentes. A cerimônia foi celebrada pelo Padre Marcelo Marins.

Fotos: Arquivo pessoal



Luiz Tadeu, Stela Leite, Tadeu Leite, Dona Labibe e Deiró Marra (pais de Maria Clara)



Tadeu entrando na Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio com sua mãe, Stela Leite



Pais do noivo, Luiz Tadeu Leite e Stela



Maria Clara e Tadeu com os pajens Valentina e Benício

DA COCHEIRA

Uma das figuras mais proeminentes do Parlamento brasileiro vai se despedir do seu mandato e fará muita falta. Trata-se do senador Paulo Paim, que não disputou a reeleição alegando necessidade de cuidar de sua saúde.

Os Correios tiveram R$ 7 bilhões de prejuízo mesmo depois do socorro prestado pelo governo àquela estatal. Este número é só do terceiro trimestre.

Cleitinho Azevedo já indicou o comando da PM no seu governo, ao mesmo tempo em que está pedindo explicações ao prefeito de Mirabela, que usou verba de emenda parlamentar para pagar show de Cláudia Leitte em sua cidade.

O governo acabou com as bets que tiravam dinheiro das famílias com seus jogos, mas manteve os 25 jogos semanais da Caixa Econômica Federal. É o mesmo vício e a diferença é que o jogador tem que ir a uma lotérica.

ADMINISTRADORES - Eles estão admitindo que comprar papéis de empresas estatais é um mau negócio. Segundo eles, o governo petista sempre foi um péssimo administrador de empresas públicas. Veja o que vem acontecendo com os Correios e agora com o Banco do Brasil. Colocam a culpa no agronegócio, o único setor que faz nossa balança comercial dar lucro.

GRANDE PIZZA - As informações de Brasília dão conta de que se prepara uma grande pizza no Caso Master. Alguém se lembra da prisão do ex-governador Sérgio Cabral do Rio de Janeiro? Falaram em 400 anos de prisão, mas ele não ficou nem dois anos na cadeia e está vivendo tranquilamente em seu belo apartamento. E a Lava Jato? Todos os crimes de corrupção comprovados e tudo desfeito por quem deveria confirmar todo o processo: O Supremo Tribunal Federal. Recentemente, todas as testemunhas que provaram ilegalidades jurídicas do Supremo viraram réus e alguns fora do Brasil. Agora mesmo, dois delegados da Polícia Federal que descobriram ilegalidades de autoridades no Caso Master foram afastados de seus cargos. Vorcaro está preso e proibido de falar.

CONSELHO - O presidente Lula voltou do exterior e recebeu a orientação para resolver ainda este ano o preenchimento da vaga de Luís Roberto Barroso no Supremo. Também foi aconselhado a não insistir no nome de Jorge Messias. Zanin, Gilmar Mendes, Flávio Dino e Alexandre de Moraes foram peremptórios: Se indicar Rodrigo Pacheco para o Supremo vai ser aprovado por todos no Senado.



Arquivo pessoal

José Marcelo, de Contagem, ao lado do governador eleito Cleitinho Azevedo

155 anos

Os 155 anos da Santa Casa de Montes Claros foram celebrados no dia 12 de novembro, em Reunião Especial do Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. A homenagem foi solicitada pelo presidente da ALMG, deputado Tadeu Leite (MDB), e contou com a presença da presidenta em exercício, deputada Leninha.



Henrique Chendes

Leninha e Dom José Carlos de Souza Campos

ANIVERSARIANTES

Domingo, 22 de novembro

Ex-deputado Emílio Gallo
Tinelão - Rádio Itatiaia
João Vitor Cirilo - Rádio Itatiaia

Segunda-feira, 23

Jacqueline Sejour
Dr. Paulo Guerra
Senhora Lúcia Pereira
Padre Lucas de Almeida

Terça-feira, 24

Ex-deputado e Empresário João Pinto Ribeiro
Rellines Rodrigues
José de Nogueira Nunes
Deputado Adalclever Lopes

Quarta-feira, 25

Empresário Pity Viganó
Waldir Martins Carneiro
Pedro Moreira

Quinta-feira, 26

Jornalista Márcio Dotti
Empresário Nilo Simão
Padre Nereu de Castro Teixeira

Sexta-feira, 27

Prefeita Maria Lúcia Cardoso - Pitangui
Fernando Bracarense
Mariene Gabrielli

Sábado, 28

Julia Lucas Diniz Ferreira
Leonardo Martiniano - Rádio Itatiaia
Wanda Pascoal

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB Encadernações



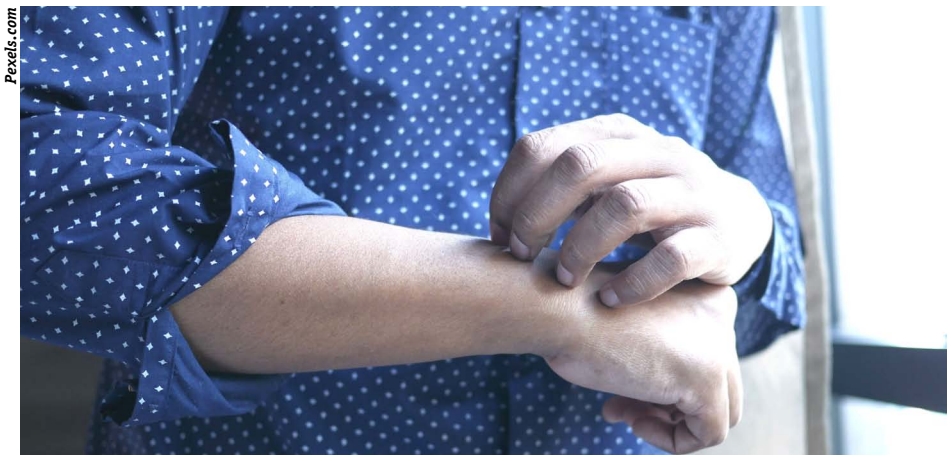
ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequado para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com aspiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br



SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C
MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS
Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.
svaasc@terra.com.br
www.siqueiravasconcelos.com.br
Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais
(31)9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Líquen plano pode afetar pele, boca, unhas e cabelos


Pexels.com

Igor Dias

Caracterizado por lesões que podem provocar coceira, dor e desconforto, o líquen plano é uma doença inflamatória crônica que atinge a pele e as mucosas, podendo também comprometer as unhas e o couro cabeludo. Apesar de não ser uma condição contagiosa, o problema pode afetar a qualidade de vida dos pacientes, especialmente quando as manifestações ocorrem na boca ou na região genital. De origem ainda não completamente esclarecida, a enfermidade está relacionada a uma alteração na resposta do sistema imunológico, que passa a atacar células saudáveis do próprio organismo, provocando um processo inflamatório.

Segundo a dermatologista Helena Moura, é uma condição imunomediada, ou seja, envolve uma reação do sistema de defesa contra estruturas do próprio corpo. "É como se o sistema imunológico identificasse determinadas células saudáveis como uma ameaça e passasse a atacá-las. Essa reação desencadeia uma inflamação que pode se manifestar de diferentes maneiras, dependendo da região atingida. Não estamos falando de uma infecção ou de uma doença transmissível, mas de uma condição inflamatória que precisa ser avaliada individualmente".

Embora a causa exata ainda seja desconhecida, estudos apontam a influência de fatores genéticos e imunológicos. "Alguns medicamentos, como determinados anti-inflamatórios e anti-hipertensivos, também podem desencadear reações semelhantes. Além disso, há uma associação entre a doença, especialmente na forma oral, e a infecção pelo vírus da hepatite C. Isso não significa que todos os pacientes tenham hepatite ou que ela seja a causa da doença", completa.

Ela esclarece que a condição pode afetar pessoas de diferentes idades, sendo mais frequente em adultos, especialmente a partir dos 40 anos. Caracteriza-se por pequenas lesões avermelhadas ou arroxeadas, geralmente achatadas, brilhantes e bem delimitadas, que costumam surgir nos punhos, tornozelos, pernas e região lombar, podendo formar placas. "Em alguns casos, apresentam linhas esbranquiçadas na superfície, chamadas estrias de Wickham. A coceira é um sintoma comum, mas sua intensidade varia entre os pacientes".

Quando afeta a mucosa oral, o líquen plano pode causar manchas ou placas brancas nas bochechas, língua e gengivas, além de feridas, ardência e dor ao se alimentar. Nas regiões genitais, podem surgir áreas avermelhadas, esbranquiçadas ou arroxeadas, acompanhadas de irritação e desconforto. No couro cabeludo, a inflamação pode atingir os folículos capilares e provocar queda permanente dos cabelos. Já nas unhas, pode causar afinamento, sulcos, deformações e até perda da estrutura ungueal.

Helena explica que o diagnóstico é feito principalmente por meio da avaliação clínica, considerando a aparência e a localização das lesões, além do histórico do paciente. "Exames complementares também podem ser indicados para investigar possíveis doenças associadas ou diferenciar o líquen plano de outras condições dermatológicas".

De acordo com a dermatologista Viviane Mendes, o tratamento depende da área afetada, da extensão das lesões e da intensidade dos sintomas. "Quando há coceira, dor ou inflamação significativa, os corticosteroides tópicos costumam ser uma das primeiras opções. Em situações mais extensas ou resistentes, podemos considerar medicamentos por via oral, imunossupressores ou fototerapia, sempre com acompanhamento médico".

Embora não exista cura definitiva ou prevenção comprovada, os tratamentos ajudam a controlar a inflamação e aliviar os sintomas. "As lesões na pele costumam desaparecer espontaneamente em meses ou até dois anos, mas podem deixar alterações na pigmentação e reaparecer. Já a forma oral tende a ser mais persistente, exigindo acompanhamento prolongado", conclui.



THAYAN FERNANDO FERREIRA
ESPECIALISTA EM DIREITO DE SAÚDE E DIREITO PÚBLICO, MEMBRO DA COMISSÃO DE DIREITO MÉDICO DA OAB-MG E DIRETOR DO ESCRITÓRIO FERREIRA CRUZ ADVOGADOS – contato@ferreiracruzadvogados.com.br

Judicialização da saúde coloca hospitais e planos sob pressão

O aumento das ações judiciais relacionadas a falhas na prestação de serviços de saúde coloca em evidência a responsabilidade de médicos, hospitais e operadoras de planos de saúde no atendimento aos pacientes. Problemas como diagnósticos equivocados, demora na identificação de doenças, erros em procedimentos cirúrgicos e falhas no acompanhamento clínico podem resultar em danos físicos, psicológicos e financeiros. A discussão envolve não apenas a conduta individual dos profissionais, mas também as condições de atendimento, os protocolos adotados pelas instituições e a qualidade dos serviços oferecidos pelas redes credenciadas.

No campo jurídico, a responsabilização depende da análise das circunstâncias de cada caso. Uma complicação durante um tratamento ou procedimento não caracteriza, necessariamente, erro médico. Para que exista obrigação de indenizar, é preciso demonstrar a ocorrência de uma conduta inadequada, a existência de dano e o vínculo entre a falha e o prejuízo sofrido pelo paciente. Negligência, imprudência e imperícia estão entre os elementos que podem caracterizar a responsabilidade profissional, desde que comprovados por meio de documentação, perícia e demais provas apresentadas no processo.

O volume de processos reforça a dimensão do problema. Levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aponta que o Brasil registrou aproximadamente 97,5 mil novas ações relacionadas a danos decorrentes da prestação de serviços de saúde em 2025, ante 76,7 mil em 2024, crescimento de cerca de 30%. Os números incluem demandas envolvendo diferentes tipos de falhas assistenciais e não se restringem exclusivamente a erros cometidos por médicos.

Entendo que os dados revelam a dimensão da judicialização no setor. O crescimento dessas demandas demonstra que os pacientes estão mais atentos aos seus direitos e buscam respostas quando identificam possíveis falhas na assistência. Entretanto, é importante compreender que o ajuizamento de uma ação não significa, necessariamente, que houve erro médico. Cada situação exige análise técnica, avaliação das provas e identificação da relação entre a conduta profissional e o dano alegado.

A legislação brasileira estabelece parâmetros para a responsabilização dos envolvidos na prestação de serviços de saúde. O artigo 14 do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990) determina que o fornecedor de serviços responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos na prestação dos serviços. O parágrafo 4º do mesmo artigo, entretanto, estabelece que a responsabilidade pessoal dos profissionais liberais depende da comprovação de culpa.

Essa distinção é fundamental para compreender os processos envolvendo médicos, hospitais e operadoras. A legislação reconhece que a responsabilidade do profissional liberal precisa ser demonstrada, enquanto hospitais e empresas prestadoras de serviços podem responder objetivamente pelas falhas que estejam relacionadas à sua atuação. No caso dos planos de saúde, a responsabilidade também pode alcançar falhas de profissionais e estabelecimentos credenciados, conforme as circunstâncias e o vínculo existente na prestação do atendimento.

A participação das operadoras de planos de saúde nesse debate merece atenção. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) possui entendimento de que as empresas podem responder solidariamente por falhas na prestação de serviços médicos realizados por profissionais de sua rede credenciada. Em decisão publicada em setembro de 2026, no julgamento do Agravo Interno no AREsp 2.645.543/RJ, a Corte manteve a responsabilidade solidária de uma operadora por falhas em serviços médicos conveniados. O entendimento reforça a importância de avaliar toda a cadeia de prestação de serviços quando o paciente busca reparação por danos sofridos durante um atendimento.

Diante de uma possível falha médica, a orientação é reunir prontuários, exames, prescrições, relatórios médicos, comprovantes de despesas e registros de comunicação com hospitais e operadoras. A documentação permite reconstruir o histórico do atendimento e fornece elementos para a avaliação técnica e jurídica do caso. A identificação de responsabilidades exige cautela, especialmente porque nem todo resultado adverso decorre de uma conduta irregular. A análise individualizada é essencial para garantir os direitos dos pacientes e estabelecer os limites das obrigações dos profissionais e das instituições de saúde.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor





Hotel Fazenda Horizonte Belo une luxo e lazer em meio à natureza em Brumadinho

Da redação

O contato com animais, as brincadeiras ao ar livre e a possibilidade de descansar em meio à natureza fazem parte da experiência oferecida pelo Hotel Fazenda Horizonte Belo, em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A hospedagem reúne atividades ligadas à rotina rural, espaços de lazer para crianças e adultos, piscinas e acomodações com estrutura voltada ao conforto. A proposta atende especialmente famílias que buscam sair da rotina urbana sem abrir mão de serviços e comodidades.

Ao todo, o Horizonte Belo conta com 22 quartos. Recentemente, cinco novas acomodações foram criadas. Em uma dessas unidades, o quarto conta com hidromassagem e cama confortável, combinação que favorece o descanso após um dia de atividades. A estrutura atende quem deseja estar próximo da natureza, mas valoriza privacidade e comodidade.



Hotel está a 52 km de Belo Horizonte

Na fazenda, os hóspedes podem participar de atividades como a ordenha de vacas, conhecer o galinheiro e observar de perto diferentes animais. Há também passeio a cavalo, uma oportunidade de explorar o ambiente rural de outra maneira.

Para crianças que vivem nas cidades, o contato pode representar uma experiência pouco comum no cotidiano, permitindo conhecer animais e práticas que muitas vezes só aparecem em livros, vídeos ou conteúdos escolares. Para adultos que cresceram ou já viveram na roça, a visita pode despertar lembranças e proporcionar uma retomada desse vínculo com o campo.

A propriedade reúne estruturas características de uma fazenda, como curral, galinheiro, pomar e horta, além de diferentes animais. A área verde ultrapassa 160 hectares e inclui lagos, onde há opções de pesca e passeio de pedalinho. Assim, enquanto alguns hóspedes acompanham as atividades com os animais, outros podem caminhar, apreciar a paisagem ou descansar.

Para as crianças, há espaços de brincadeiras e atividades recreativas, especialmente em fins de semana e feriados. Enquanto os pequenos participam das atividades, os adultos podem aproveitar os demais ambientes da propriedade.

Fotos: Gustavo Rabelo



Estruturas voltadas ao conforto

Os espaços permitem alternar diversão e descanso



Cinco novos quartos foram construídos

A estrutura de piscinas complementa as opções de lazer. O hotel conta com três piscinas, duas delas climatizadas, além de uma piscina natural com cascata. Durante a estadia, as áreas estavam bem cuidadas e a água aquecida tornava o espaço convidativo mesmo fora dos períodos de calor intenso. Uma das piscinas tem cascata, elemento que acrescenta um atrativo ao ambiente e reforça a proposta de descanso. Os espaços permitem alternar diversão e descanso.

A alimentação integra a programação ao longo do dia. O hotel oferece café da manhã, almoço, café da tarde e jantar, o que permite aos hóspedes fazer as refeições na própria propriedade e aproveitar melhor o tempo de permanência. A variedade do cardápio foi um dos aspectos positivos da experiência: havia diferentes opções para compor os pratos, com apresentação cuidadosa e preparações bem temperadas. Os hóspedes podem escolher entre as opções disponíveis e se servir à vontade.

Com atividades rurais, recreação infantil, piscinas, gastronomia e acomodações renovadas, o Horizonte Belo reúne diferentes possibilidades de lazer em um mesmo endereço. A experiência pode agradar tanto às crianças que têm a oportunidade de conhecer de perto a vida no campo quanto aos adultos interessados em descansar, revisitar lembranças ou aproveitar a estrutura de hospedagem. Em Brumadinho, a proposta é oferecer uma pausa na rotina, com espaço para conviver, brincar e desfrutar do ambiente rural.

O hotel fica na localidade de Ponte das Almorreimas, a cerca de quatro quilômetros do Centro de Brumadinho e a aproximadamente 15 minutos de Inhotim, o que também permite combinar a hospedagem com uma visita ao instituto de arte contemporânea. As reservas e consultas sobre disponibilidade, valores das diárias, acomodações e atividades podem ser feitas pelo telefone (31) 3261-1515 ou pelo WhatsApp (31) 99749-0915. Também é possível entrar em contato pelo e-mail contato@horizontebelo.com.br ou consultar as opções de hospedagem e realizar reservas pelo site www.hotelfazendahorizontebelo.com.br.



Hidromassagem é um dos diferenciais

A área verde ultrapassa 160 hectares



Acomodações valorizam o contato com a natureza

Orquestra Ramacrisna mistura rock e formação musical em novo concerto

Paulo Henrique Pereira


Antenados Produtora

Sucessos de Raul Seixas, Legião Urbana, Os Paralamas do Sucesso e Rita Lee vão ganhar uma nova interpretação no palco do Centro Cultural Ramacrisna, em Betim, no dia 27 de novembro. A Orquestra Filarmônica Ramacrisna apresenta o espetáculo Clássicos do Rock Nacional, com arranjos que unem a energia do gênero à sonoridade dos instrumentos orquestrais. A apresentação será às 19h30 e a entrada é gratuita.

Regida pelo maestro Eliseu Barros, a iniciativa busca aproximar diferentes universos musicais e mostrar que a música clássica pode dialogar com estilos populares. O repertório reúne artistas que marcaram a história da música brasileira e atravessaram gerações. Segundo ele, o espetáculo já se tornou uma tradição nas apresentações do grupo e representa uma oportunidade de explorar a versatilidade da formação orquestral.

"A adaptação das canções exige atenção às características que dão identidade ao rock, como a intensidade, a força e o ritmo. Enquanto o gênero é tradicionalmente associado às guitarras distorcidas e à bateria marcante, a orquestra utiliza outros recursos instrumentais para reproduzir essas sensações. Nosso trabalho é encontrar maneiras de reproduzir essa atmosfera e aproximar ao máximo a interpretação orquestral da essência do rock, sem perder as características dos instrumentos que compõem a orquestra", explica.

A seleção musical também tem uma preocupação educativa. Muitos dos integrantes da Orquestra não vivenciaram o período de popularidade de artistas como Raul Seixas, Rita Lee e Legião Urbana. Para Barros, o concerto funciona como uma oportunidade de ampliar o repertório cultural dos jovens e apresentar referências importantes da música nacional. "Queremos que os alunos conheçam diferentes períodos e referências musicais e compreendam a contribuição desses artistas para a cultura do país".

A preparação envolve exercícios de sonoridade, afinação, leitura musical e precisão rítmica. Para interpretar o rock, os músicos também precisam desenvolver o chamado *swing*, característica que dá balanço e personalidade às canções. De acordo com o maestro, essa experiência amplia a capacidade técnica e a sensibilidade dos alunos para executar diferentes gêneros.

Oportunidade de transformação

Criada em 2005, a Orquestra Filarmônica Ramacrisna surgiu para oferecer formação musical a crianças e jovens da comunidade de Vianópolis, em Betim. Atualmente, o grupo reúne 50 músicos. Além do desenvolvimento artístico, a formação musical contribui para a autoestima, a autoconfiança, a disciplina e a concentração. A prática coletiva exige comprometimento e convivência, competências que podem ser levadas para outras áreas da vida.

Barros observa que o aprendizado também ajuda os jovens a enfrentar a timidez, os medos e as dificuldades de relacionamento social. Outro resultado é a possibilidade de transformar a música em oportunidade profissional, permitindo participar de apresentações públicas e receber remuneração pelo trabalho. "Para muitos desses jovens, os valores recebidos representavam duas ou três vezes a renda mensal de seus pais. Alguns passaram a ajudar financeiramente em casa, outros conseguiram comprar instrumentos melhores".

Na avaliação do maestro, a formação oferecida permite que crianças e adolescentes desenvolvam talentos que poderiam não encontrar espaço em razão dos custos de uma escola de música, além de aproximar a comunidade da produção artística e contribuir para a formação de novos públicos. "É uma forma de mostrar que a música orquestral pode ser acessível, envolvente e fazer parte da vida de todos", conclui.

Serviço

Clássicos do Rock Nacional
Orquestra Filarmônica Ramacrisna

Data: 27 de novembro
Horário: 19h30

Local: Centro Cultural Ramacrisna

Endereço:
Rua Mestre Ramacrisna, 379
Santo Afonso - Betim

Entrada gratuita



Uberlândia conclui as obras de restauração do Conjunto Ferroviário da Estação de Sobradinho

A Estação Férrea de Sobradinho, um patrimônio arquitetônico e histórico, está de volta. No dia 14 de novembro, a Prefeitura de Uberlândia, por meio do prefeito Paulo Sérgio, entregou a infraestrutura do espaço restaurada, oferecendo à cidade e região um local que conecta o passado das locomotivas a vapor ao momento atual.

Localizada no quilômetro 662 da antiga Linha Catalão da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, a Estação, que completou 130 anos de fundação no dia 15 de novembro, passou por uma restauração e recebeu novas estruturas, para acolher visitantes com conforto e segurança. Desativado no ano de 1971, o espaço agora estará pronto para voltar a movimentar a cultura e o turismo local a partir do próximo ano, quando as diretrizes de visitação serão divulgadas e o local será reaberto ao público.

O Conjunto Ferroviário passa a desempenhar funções sociais e culturais, ao sediar as atividades da Associação Estrela do Oriente, que, juntamente com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, promoverá ações de educação patrimonial relacionadas às tradições e celebrações culturais e históricas, principalmente voltadas para a Folia de Reis, bem registrado como patrimônio imaterial pelo município de Uberlândia e pelo estado de Minas Gerais.

A área será utilizada para ensaios, oficinas, celebrações, cursos, preparações de cardápios das festas dos Santos Reis, atendimentos de alunos e professores de escolas públicas e privadas, entre outras atividades. A Associação Estrela do Oriente de Folia de Reis também desenvolve ações culturais que valorizam tradições populares, memória coletiva, acesso à cultura e a apropriação do Patrimônio Histórico Cultural da comunidade.

Projeto de restauração

O Projeto de Conservação e Restauração do Conjunto da Estação de Sobradinho, elaborado em 2017 pelo



PMU

arquiteto Clayton França Carili, foi premiado pelos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais, Pernambuco e Rio de Janeiro (CAU/MG, CAU/PE e CAU/RJ) e no Concurso de Ideias "Intervenções Contemporâneas em Bens Protegidos", realizado em 2024, e que teve como objetivo a conservação e o restauro da Estação, da Casa do Portador e da Caixa d'Água.

Uma de suas premissas foi intervir o mínimo possível, preservando a originalidade da estrutura, mantendo as características do conjunto ferroviário, tanto com relação aos sistemas construtivos quanto ao espaço interno do bem cultural. Todas as ações de restauro utilizaram levantamentos histórico, arquitetônico e fotográfico, sendo ainda acompanhadas por historiadores e arquitetos especialistas e com Registro de Responsabilidade Técnica comprovado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) em obra de restauro de bens culturais tombados.

As intervenções levaram em consideração as características da estação, um bem cultural tombado pelo município como Patrimônio Histórico Municipal pelo decreto 10.228, de 31 de março de 2006. As obras de restauro e preservação foram feitas com a máxima conservação possível dos elementos originais e contaram ainda com a criação de uma área de entorno com mais de 23 mil metros quadrados, para apoio ao desenvolvimento de atividades e a criação de um parque.

Na Casa do Portador foi demolida uma varanda que não fazia parte da obra original, e feita a adequação de cômodos para implantação de banheiros e lavanderia, com retomada de janelas, inserções de forro em madeira em alguns trechos e restauração de elementos, incluindo cobertura, alvenarias, forro, esquadrias e piso.

A caixa d'água foi conservada, sendo executadas algumas medidas para preservação de sua estrutura e instalação de porta para colocação de equipamentos para pequenas manutenções.

Ao circularem pela área externa, os visitantes poderão contemplar um projeto paisagístico concebido para garantir harmonia estética entre as edificações e as áreas livres, assim como valorizar, ressaltar e integrar todo o conjunto com a paisagem. Os espaços externos receberam gramados, herbáceas, palmeiras e árvores, como aroeiras, cedros, quaresmeiras e ipês roxo e amarelo, além da sinalização turística que reúne informações sobre as outras estações que formavam o sistema ferroviário na região.

No parque, foram plantadas árvores frutíferas, como pitangueiras, jabuticabeiras e amoreiras. Tudo pode ser contemplado em pérgolas distribuídas pelos percursos.

Câmara de Contagem entrega títulos de Cidadania Honorária a 20 personalidades

A Câmara Municipal de Contagem realizou a cerimônia de entrega dos títulos de Cidadania Honorária a 20 personalidades que contribuem para o desenvolvimento do município. A solenidade ocorreu no Plenário e reuniu autoridades dos Poderes Legislativo e Judiciário, além de familiares, amigos e convidados dos homenageados.

A honraria é uma das formas de reconhecimento público concedidas pelo Poder Legislativo a pessoas que, embora não tenham nascido em Contagem, construíram vínculos com a cidade e contribuíram para seu desenvolvimento em diferentes áreas. Os homenageados foram indicados pelos vereadores da atual legislatura e representam diversos segmentos da sociedade, entre eles profissionais do Direito, lideranças religiosas, agentes públicos e personalidades com atuação em diferentes setores.

Representando os vereadores da Casa, o vereador Pedro Luiz destacou a importância do reconhecimento às pessoas que escolheram Contagem para construir suas histórias e contribuíram para o crescimento do município. Segundo ele, a homenagem representa mais do que a concessão de um título: simboliza o reconhecimento da cidade, por meio de seus representantes, àqueles que ajudaram a construir sua história.

"Uma cidade não se constrói apenas com obras e projetos, mas também com compromisso, solidariedade, trabalho e relações que se fortalecem ao longo do tempo", afirmou o parlamentar. Ele também cumprimentou os homenageados e ressaltou a importância de fortalecer os laços com o município.

No encerramento da solenidade, o presidente da Câmara, vereador Bruno Barreiro, destacou que a cerimônia foi marcada pela emoção, pelo reconhecimento e pela gratidão. Em sua fala, ressaltou a importância das pessoas na construção e no desenvolvimento do município. "Uma cidade não é feita apenas de obras e projetos. Uma cidade é feita, principalmente, de pessoas que acreditam, que trabalham e que ajudam a transformar a realidade ao seu redor".

O presidente também se dirigiu aos homenageados, destacando o significado da honraria e o reconhecimento da cidade às trajetórias de cada um. "Este título é uma demonstração do carinho, do respeito e da gratidão da nossa cidade. Que vocês recebam essa honraria com muito orgulho e se sintam, cada vez mais, parte da nossa história", declarou.

Ao finalizar, Bruno Barreiro agradeceu aos familiares, amigos e convidados que participaram da cerimônia e reforçou a importância de valorizar aqueles que contribuem para o município. "Que esta noite nos lembre da importância de reconhecer as pessoas e valorizar aqueles que fazem a diferença. Afinal, vale a pena acreditar nas pessoas, na força da união e no futuro da nossa cidade", concluiu.



Nova Lima inaugura linhas circulares para região Central e Vale do Sereno

A Prefeitura de Nova Lima amplia a oferta de serviços do transporte coletivo municipal com a implantação de duas novas linhas circulares: uma na região Central e outra no Vale do Sereno. A operação começou no dia 16 de novembro, com o objetivo de facilitar os deslocamentos dentro dessas localidades e ampliar a cobertura do sistema, oferecendo mais conforto e comodidade aos usuários.

A iniciativa, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana, por meio do Departamento de Trânsito e Transportes Públicos, atende a uma antiga demanda da população e representa mais um avanço nas ações de melhoria da mobilidade urbana no município. As linhas serão operadas pela concessionária Via Ouro.

Com trajetos que contemplam vias comerciais, residenciais e áreas de concentração de serviços, os novos itinerários vão permitir que moradores, trabalhadores e demais passageiros se desloquem entre diferentes pontos de uma mesma região com mais facilidade, sem a necessidade de percorrer longas distâncias ou depender exclusivamente das linhas convencionais.

Além de ampliar as alternativas de deslocamento, as circulares terão papel complementar às linhas principais e troncais, contribuindo para uma distribuição mais equilibrada dos passageiros e para o aprimoramento do atendimento em todo o sistema de transporte público municipal.

Circular Centro

Com percurso estimado em 13,62 quilômetros, a Linha Circular Centro terá como ponto de partida a rodoviária e atenderá locais importantes da região, como a Praça dos Mineiros, a UPA, o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, além de vias comerciais e áreas residenciais.

A operação ocorrerá todos os dias da semana. De segunda a sexta-feira, as partidas serão realizadas entre 6h30 e 20h, com intervalos de 1h30. Aos sábados e domingos, a primeira saída será às 6h30 e a última às 18h30. A previsão é de aproximadamente 276 viagens mensais.

Itinerário

Saída da rodoviária, seguindo em direção à Praça dos Mineiros, Rua Domingos Rodrigues, Rua Celso Clark Lima, Avenida Geraldo Dias Borges, com retorno no cruzamento com a Avenida Presidente Kennedy. O percurso continua pela Rua Padre Couto, Rua Santo Antônio, Rua Miguel Couto, Rua Domingos Rodrigues, Rua Santa Cruz, Rua Bias Fortes, Rua Melo Viana, Rua do Resende e Avenida José Bernardo de Barros, em direção à UPA.

Em seguida, passa pela Rua José Agostinho, Rua Vereador Hernani Olímpio Pessoa e retorna à Avenida José Bernardo de Barros, passando pelo Trevo do BH Supermercados e seguindo até o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, com encerramento da viagem na Rodoviária.

Circular Vale do Sereno

A nova linha terá percurso estimado de 12,16 quilômetros por viagem, com saída da MG-030, em frente ao supermercado BH. O itinerário contempla a Alameda Oscar Niemeyer e diversas vias internas do bairro, ampliando o atendimento às áreas residenciais, comerciais e de serviços.

A proposta é facilitar o deslocamento de moradores e trabalhadores dentro do próprio bairro, além de fortalecer a conexão com a MG-030 e oferecer novas possibilidades de transporte para quem circula pela região. A linha funcionará de segunda-feira a sábado, sem operação aos domingos e feriados, com previsão de aproximadamente 292 viagens mensais.

Itinerário

Saída da MG-030, em frente ao supermercado BH, seguindo pela Alameda Oscar Niemeyer e Alameda do Morro, até a antiga base da Guarda Municipal. O veículo retorna pela Alameda do Morro até a rotatória e segue pela Rua Dicíola Horta, Rua Jornalista Djalma Andrade e Avenida Dr. Marco Paulo Simon Jardim, com retorno no mirante.

Na sequência, segue em direção à Alameda do Morro, acessa a Rua Gonzalez Pecotche, Rua Cel. Gabriel Felipe Faria, Rua da Vereda, Rua do Vale, Rua Vinhático, Rua Jatobá, Rua das Acácias, Rua Sibipiruna, Rua Jacarandá, Rua das Palmeiras, Rua Angico e Avenida Bom Jesus do Vale.

O trajeto continua pela Rua Jacarandá, Rua Sibipiruna, Rua das Acácias e Rua Alberto Ramos, com acesso à MG-030 para retorno ao ponto inicial.

Cine Santa Tereza: tradicional cinema de rua atravessa gerações na capital

Sérgio Fraga


Ricardo Laf

Um dos poucos remanescentes do circuito de cinemas de rua da cidade, o Cine Santa Tereza é um dos espaços culturais mais tradicionais de Belo Horizonte. Localizado no bairro de Santa Tereza, o espaço conta com uma sala de exibição digital, com capacidade para 126 espectadores e sessões gratuitas.

Apresenta uma programação de cinema variada, com filmes nacionais e internacionais, e lançamentos de produções locais, regionais e nacionais. Além disso, o local conta com uma sala dedicada a cursos e oficinas de formação audiovisual e uma biblioteca pública que possui materiais de leitura e um acervo especial sobre cinema. E ainda realiza exposições, ações artísticas e educativas.

São mais de 500 sessões abertas por ano e mais de 100 agendadas para o educativo. Mais de 20 mil pessoas passam pelo Cine anualmente para ver filmes, mas também para participar de algum curso, usar a biblioteca ou fazer uma reunião.

A presidenta da Fundação Municipal de Cultura, Bárbara Bof, explica que o Cine Santa Tereza tem múltiplas identidades e dialoga com diferentes públicos por meio de uma programação diversificada. "Em uma sala de rua, as pessoas podem descobrir produções que talvez não encontrasse no circuito comercial, como curtas experimentais, clássicos e filmes dos mais variados gêneros, por meio de uma curadoria cuidadosamente pensada".

Manter o Cine Santa Tereza aberto significa valorizar nossa história e nosso patrimônio material e imaterial, destaca Bárbara. "O prédio é um imóvel estilo art déco, datado de 1943. Além disso, o cinema é um direito da população. Garantir esse acesso em um equipamento público é também convidar as pessoas a ocupar esses espaços, reconhecer-se neles e construir uma relação de pertencimento com a cidade".

"Um dos nossos principais desafios é oferecer experiências que valorizem a dimensão coletiva do cinema, como assistir a um filme em companhia de outras pessoas, participar de conversas após as sessões e conhecer diferentes propostas por meio da curadoria de sessões e mostras temáticas", acrescenta.

O Cinema

Inaugurado em 1944 como cinema privado, o Cine Santa Tereza funcionou como sala de exibição até a década de 1980, quando, assim como outros espaços da cidade, entrou em declínio com a popularização da televisão. Após o fechamento, o edifício teve diferentes usos, até ser tombado pelo patrimônio histórico municipal e desapropriado pela Prefeitura de Belo Horizonte no ano de 2000.

A partir da articulação da comunidade e da atuação do poder público municipal, o espaço foi restaurado e reaberto em 2016 como cinema público, passando a integrar a rede de equipamentos culturais da Fundação Municipal de Cultura.

A coordenadora do Cine Santa Tereza, Carla Maia, afirma que o local se tornou o primeiro cinema público municipal de rua da cidade. "Um cinema que ressurge por força da comunidade a quem pertence e pela escuta do poder público. Sua reabertura concretiza uma dimensão simbólica que vai além do vínculo afetivo com o bairro: representa reconhecimento, democracia e a efetivação do direito à cultura e ao lazer".

Segundo Carla, o cinema e o bairro cresceram juntos. "A Praça Duque de Caxias, inaugurada em 1937, permanece como um ponto articulador da vida do Santa Tereza. A proximidade entre a praça, a igreja e o cinema configura um marco importante na construção urbanística e afetiva do local, reunindo espaços públicos e de convivência que fazem parte da memória coletiva de seus moradores".

"Crianças, jovens, adultos ou idosos sempre se encontram nas sessões do Cine. Temos frequentadores que relatam histórias de como seus pais se conheceram ali, ou de terem frequentado o cinema ainda crianças na década de 1950. É um reencontro com sua própria história. O Cine Santa Tereza é um espaço que atravessa gerações e preserva memórias", conclui.

Programação

No fim de novembro, o Cine Santa Tereza apresenta a 30ª edição do Forumdoc.bh – Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte. É um evento com histórico raro de pioneirismo, pensamento crítico e reconhecimento nacional e internacional.

O horário de funcionamento é de terça à sexta: das 10h às 21h; sábado e domingo: das 16h às 21h. Os ingressos podem ser retirados pelo site da Sympla ou na bilheteria.

CIDADES DE MINAS

Curvelo é triplamente vencedora em premiação de educação fiscal

Em cerimônia realizada em Belo Horizonte, a Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas Gerais (Affemg) agraciou os projetos vencedores da etapa estadual do Prêmio Nacional de Educação Fiscal 2026. Na categoria Escola, três dos cinco premiados foram projetos da rede municipal de educação de Curvelo: "Cidadão 360º", da Escola Municipal Boaventura Pereira Leite; "Aprender Hoje para Cuidar do Amanhã", da Escola Municipal Serafim José Maia; e "Educação Fiscal e Sustentabilidade: Um Caminho para a Cidadania", da Escola Municipal Angelina Dotti. Cada projeto recebeu como incentivo a importância de R$ 5 mil.


Divulgação

Paraopeba entrega adubo e sementes de milho para apoiar produtores


PMP

A Prefeitura de Paraopeba realizou a entrega de 2 mil quilos de adubo e 3 mil quilos de sementes de milho, além da disponibilização de 1.213 horas de gradiação para atender aos produtores rurais do município. Em conjunto com as instituições parceiras, a Prefeitura reafirma seu compromisso com o fortalecimento do setor rural, reconhecendo a importância dos produtores para a economia local, a geração de renda e o desenvolvimento do município.

Fest in Brasil-África realiza sua primeira edição em BH

Belo Horizonte vai receber pela primeira vez o Fest in Brasil-África, festival que promove o encontro entre diferentes expressões musicais de países de língua portuguesa. Nos dias 28 e 29 de novembro, o Grande Teatro do Sesc Palladium será palco de sete apresentações, reunindo artistas do Brasil, Angola, Moçambique e Guiné-Bissau. A programação inclui nomes como Maurício Tizumba, Hamilton de Holanda, Filipe Mukenga, Lenna Bahule e Patche Di Rima, além de um espetáculo dedicado aos 60 anos do histórico álbum Os Afro-sambas, de Baden Powell e Vinicius de Moraes.

Itabirito conquista Selo Ouro no Programa de Transparência Pública

A Prefeitura de Itabirito conquistou o Selo Ouro do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) de 2026. Conforme os resultados divulgados no dia 10 de novembro. "O Selo Ouro reconhece um trabalho coletivo, que envolve diversas secretarias e exige dedicação e compromisso contínuos. Mais do que a conquista de um reconhecimento, o importante é garantir que o cidadão encontre, de forma simples e acessível, informações sobre as ações da Prefeitura, os serviços oferecidos e a aplicação dos recursos públicos", afirma a controladora-geral, Karina Gurgel.

Estado lança novo Portal Minas para divulgar destinos e atrativos

A promoção dos destinos mineiros ganha uma nova ferramenta digital. O governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG), apresentou o novo Portal Minas Gerais durante a 38ª edição da Feira Internacional de Turismo de Gramado. A reformulação da plataforma, que contém informações sobre destinos, atrativos e experiências turísticas, facilita o acesso do público ao conteúdo e integra a estratégia de divulgação das potencialidades de Minas Gerais junto ao mercado turístico.

Réveillon do PIC: motivos para celebrar o novo ano à beira da Lagoa da Pampulha

A chegada de um novo ano merece uma comemoração à altura. No dia 31 de dezembro, o Pampulha Iate Clube (PIC) realiza seu tradicional Réveillon, reunindo música, gastronomia, conforto e diversão em um dos cenários mais privilegiados de Belo Horizonte: de frente para a Lagoa da Pampulha.

Com estrutura planejada para receber diferentes públicos, o Réveillon 2027 do PIC reúne os elementos de uma grande celebração: boa gastronomia, bebidas, música, conforto e uma localização privilegiada e com uma vista incrível. Os ingressos já estão à venda pelo site www.ingressospic.com.br. A expectativa é reunir familiares e amigos em uma noite especial para celebrar a chegada de 2027 e os 65 anos do Pampulha Iate Clube.

Em 2027, a festa ganha um significado especial, integrando as comemorações pelos 65 anos do Clube. Para quem procura uma programação completa para celebrar a virada com amigos e familiares, o PIC preparou uma experiência com sete grandes diferenciais.


Tulio Barros


Tulio Barros

1) Ambiente aberto de frente para a Lagoa da Pampulha

Um dos grandes diferenciais do Réveillon do PIC é o cenário. A festa será realizada em ambiente aberto, de frente para a Lagoa da Pampulha, com decoração moderna e sofisticada. Uma combinação que valoriza a paisagem e proporciona um espaço especial para acompanhar a chegada do novo ano.

2) Música para animar a virada

A programação musical ficará por conta de duas atrações: a Banda Made in 80 e o Bloco Ziriguidum. A proposta é reunir diferentes estilos e garantir a animação do público durante a celebração e a chegada de 2027.

3) Sete horas de *open bar*

A festa também contará com sete horas de *open bar*. O serviço inclui whisky, chope, espumante, gin, drinks, refrigerantes e água, com opções para diferentes preferências.

4) Sete horas de *open food*

A gastronomia será um dos destaques da noite. Durante sete horas, os convidados terão acesso a um serviço completo de *open food*, com salgados servidos volante, mesa de antepastos, ceia completa e variedade de doces.

5) Facilidade no pagamento

Os associados do PIC poderão parcelar a compra dos ingressos em até duas vezes no cartão de crédito. Uma condição especial para facilitar o planejamento e a participação na festa.

6) Conforto e segurança na volta para casa

A preocupação com o bem-estar dos convidados continua depois da festa. Para facilitar o retorno, haverá táxis disponíveis dentro da sede do clube, garantindo mais comodidade e segurança no deslocamento para casa.

7) Berçário para crianças de até 5 anos

As famílias também têm espaço garantido na celebração. O evento contará com berçário disponível para crianças de até 5 anos de idade, oferecendo uma estrutura dedicada aos pequenos e mais tranquilidade para os pais aproveitarem a festa.

8º CarnaMaranhão promete agitar Belo Horizonte em janeiro de 2027

Belo Horizonte já tem encontro marcado com a alegria e os sabores do Maranhão. No dia 30 de janeiro de 2027, acontece a 8ª edição do CarnaMaranhão, evento que reúne música, gastronomia e muita animação para celebrar a cultura maranhense na capital mineira.

A festa será realizada no Hotel Dayrell, localizado na Rua Espírito Santo, 901, no Centro de Belo Horizonte, e promete proporcionar ao público uma experiência marcada pela confraternização e pelo clima contagiante das tradicionais festas maranhenses.

A programação contará com *open bar*, incluindo chope, caipirinhas, frutas e cachaças Original de Minas, além de *open food* com uma deliciosa feijoada. A música ao vivo completará a programação, garantindo a animação dos participantes. O 8º CarnaMaranhão conta com o apoio da Multimarcas Consórcios.

Serviço

8º CarnaMaranhão

Data: 30 de janeiro de 2027

Local: Hotel Dayrell (Rua Espírito Santo, 901 - BH)

Ingressos:
1º lote R$ 200
2º lote R$ 250
(a partir de 30 de dezembro)

Camisetas: Buteco do Maranhão

Informações: (31) 99235-3540

Apoio: Multimarcas Consórcios



Divulgação

Última chamada! Faça agora a sua inscrição para o 22º Dia do Síndico

O Dia do Síndico de 2026 será comemorado no dia 28 de novembro, em Belo Horizonte. Essa será a 22ª edição do evento, promovido pelo Sindicon MG e pelo Jornal do Síndico, que trará novidades em relação aos temas tratados.

Entre os novos assuntos está "Como a Reforma Tributária Afeta o Condomínio", que terá palestra do especialista em contabilidade condominial Gilcimar Conceição. O tema é um dos que mais ocupam a agenda política, mas pouco falado quando se trata de gestão condominial.

Outros assuntos inéditos que serão explorados no Dia do Síndico são a importância da comunicação para a administração do condomínio e as causas que podem levar à destituição do síndico.

A programação ainda está sendo elaborada e outras novidades estão sendo planejadas, segundo o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz. "O Dia do Síndico deste ano terá a participação de profissionais de diversos estados do Brasil. Será muito enriquecedor conhecer as experiências em administração condominial fora de Minas Gerais e ouvir especialistas renomados nacionalmente", comenta.

Mesmo com a programação ainda não fechada, já estão confirmados o café da manhã, almoço e *coffee break* para os participantes, como já é tradicional desde a primeira edição do Dia do Síndico. "Essas são oportunidades para que os síndicos se conheçam e conversem um pouco sobre as próprias experiências à frente dos condomínios. Muitas amizades já foram feitas nestes momentos, então, além de aprender sobre gestão e legislação, os presentes também terão oportunidade de se divertir", confirma o diretor do Jornal do Síndico, Márcio Paranhos.

O 22º Dia do Síndico também terá dois momentos para o Tira Dúvidas, em que os especialistas vão responder às perguntas dos síndicos, e o sorteio de brindes oferecidos pelos patrocinadores.

Para participar, o síndico pode se inscrever por meio do QR *Code* da imagem que ilustra esta reportagem. Só poderá participar do evento quem fizer inscrição prévia. Não serão feitas inscrições presencialmente.



Sindicon

63,4% veem *fake news* com frequência

Igor Dias

Um levantamento realizado pelo Instituto Ideia aponta que 63,4% da população brasileira têm contato frequente com informações falsas, conhecidas como *fake news*, na internet. Os resultados integram uma pesquisa encomendada pela Fundação Friedrich Naumann (FNF), pelo Centro de Liderança Pública (CLP) e pela Oficina Consultoria. O estudo também revelou que mais da metade dos entrevistados (54%) já acreditou em alguma informação que, posteriormente, identificou como falsa.

Os dados da pesquisa indicam que, embora 39,5% dos participantes recorram às redes sociais para se informar, somente 13,6% consideram essas plataformas fontes confiáveis de informação. No que diz respeito à inteligência artificial, 54,7% dos entrevistados avaliam que a tecnologia favorece mais a circulação de notícias falsas do que iniciativas voltadas à sua contenção. Quanto aos assuntos mais frequentemente associados à divulgação de informações falsas, a política e o processo eleitoral lideram as citações, mencionados por 22% dos participantes. Outros temas apontados foram saúde, incluindo questões relacionadas a vacinas, doenças e tratamentos, além de segurança pública e criminalidade.

Para a especialista em comunicação digital Samira Costa, a desinformação pode provocar consequências que ultrapassam o ambiente virtual. Ela afirma que a divulgação de conteúdos sem comprovação contribui para a formação de opiniões equivocadas, estimula conflitos e pode interferir diretamente nas decisões individuais e coletivas. "Uma notícia falsa não é apenas um conteúdo incorreto compartilhado na internet. Dependendo do assunto, a situação pode levar alguém a abandonar um tratamento médico, acreditar em uma acusação sem provas ou tomar decisões políticas com base em informações manipuladas".



Magnific.com

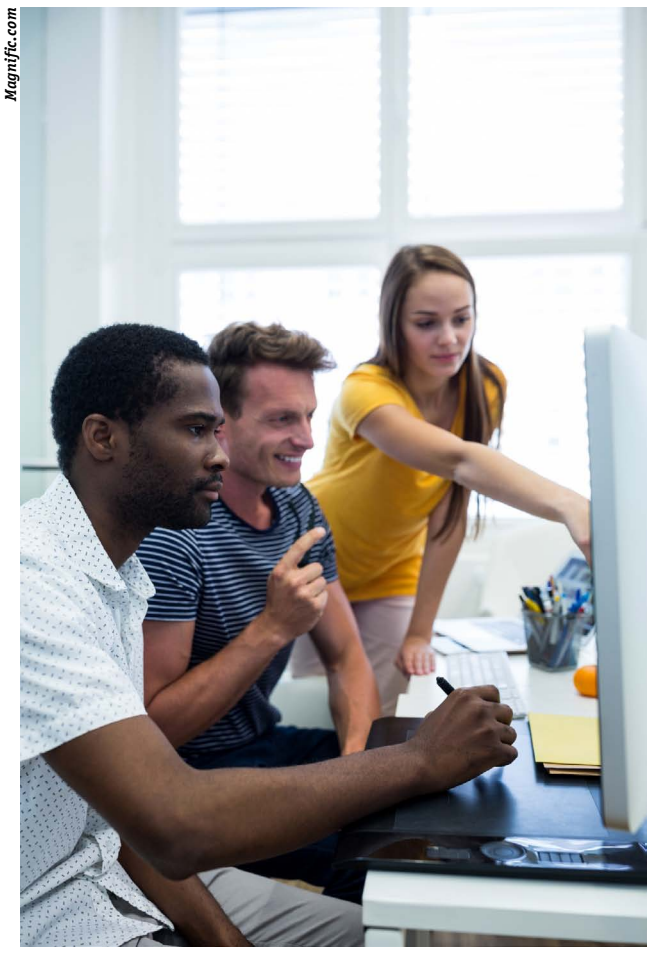
A especialista também ressalta que a velocidade de compartilhamento das redes sociais aumenta o alcance dos conteúdos enganosos. "Muitas vezes, uma informação é repassada por usuários que não têm a intenção de prejudicar outras pessoas, mas que acabam contribuindo para a propagação da mentira por não verificarem sua origem. Além disso, conteúdos que despertam medo, indignação ou revolta tendem a provocar reações imediatas, favorecendo o compartilhamento impulsivo".

Na área da educação e da checagem de informações, o especialista em educação midiática Rafael Torres destaca que desenvolver o pensamento crítico é uma das principais formas de enfrentar o problema. Ele ressalta que o primeiro passo é evitar compartilhar qualquer conteúdo antes de confirmar sua veracidade. "Ao receber uma notícia, é importante observar quem publicou, quando o material foi divulgado e de onde vieram as informações. Também é necessário procurar a mesma notícia em outros veículos de comunicação e verificar se há documentos, dados ou fontes que sustentem o que está sendo apresentado".

Outra recomendação é dar preferência a veículos jornalísticos reconhecidos, que identifiquem seus profissionais, apresentem fontes e adotem procedimentos de apuração. Portais de notícias, emissoras de rádio e televisão e jornais que mantêm equipes de reportagem e políticas de correção podem oferecer maior segurança ao público. Isso não significa que esses veículos estejam livres de erros, mas que a transparência e a responsabilidade editorial são critérios importantes na escolha das fontes de informação.

Torres também aconselha desconfiar de mensagens com títulos exagerados, promessas de revelações exclusivas e conteúdo que pressionam o leitor a compartilhar imediatamente. "Fotografias e vídeos igualmente precisam ser analisados, já que podem estar fora de contexto, ter sido editados ou produzidos com inteligência artificial. Em caso de dúvida, ferramentas de busca reversa de imagens e plataformas de checagem, como Agência Lupa, Aos Fatos e Projeto Comprova, ajudam a investigar a procedência das publicações".

Faculdade SENAI chega a Juiz de Fora com 75 vagas



Magnific.com

Juiz de Fora passa a contar com um polo da Faculdade SENAI de Minas Gerais, ampliando as oportunidades de acesso ao ensino superior e à qualificação profissional na Zona da Mata. A novidade chega à unidade SENAI Luiz Adelar Scheuer, localizada na Barreira do Triunfo, com a oferta de 75 vagas para cursos de graduação voltados às demandas da indústria e às transformações do mercado de trabalho.

As inscrições para o processo seletivo do primeiro semestre de 2027 já estão abertas e seguem até 19 de fevereiro. São 35 vagas para o bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, oferecido na modalidade semipresencial, e 40 vagas para o curso superior de Tecnologia em Ciência de Dados, na modalidade à distância. As aulas estão previstas para começar em 1º de março de 2027.

A chegada da Faculdade SENAI representa um avanço na oferta de educação superior voltada ao setor produtivo regional, aproximando a formação acadêmica das necessidades das empresas e das oportunidades geradas pela transformação tecnológica. A proposta é preparar profissionais para atuar em áreas estratégicas, como automação industrial, robótica, inteligência artificial, análise de dados e Indústria 4.0.

Para o gerente do SENAI Juiz de Fora, André Leandro Fonseca Pimentel, a implantação do polo fortalece o compromisso da instituição com a formação de profissionais e o desenvolvimento industrial da Zona da Mata. "Este é mais um passo importante na ampliação das oportunidades de qualificação profissional na região. Estamos aproximando o ensino superior das necessidades reais da indústria, oferecendo formações alinhadas às novas tecnologias e às competências exigidas pelo mercado. É uma iniciativa que beneficia tanto os profissionais que buscam crescimento na carreira quanto as empresas que precisam de mão de obra cada vez mais especializada".

Formação conectada à indústria

Com duração de cinco anos, o curso de Engenharia de Controle e Automação prepara profissionais para atuar no desenvolvimento e na aplicação de tecnologias relacionadas à automação de processos, robótica industrial, sistemas inteligentes e modernização das operações industriais.

Já o curso de Tecnologia em Ciência de Dados, com duração de dois anos e meio, contempla competências relacionadas à inteligência artificial, análise de grandes volumes de informações, resolução de problemas complexos e tomada de decisões baseada em dados.

As duas graduações combinam recursos tecnológicos de aprendizagem com atividades acadêmicas previstas em seus respectivos projetos pedagógicos. Os estudantes terão acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e deverão cumprir as atividades presenciais obrigatórias, conforme o calendário de cada curso.

Além das graduações, a Faculdade SENAI disponibiliza um portfólio de pós-graduações e especializações em áreas como tecnologia, inovação, Indústria 4.0, mineração, segurança do trabalho, gestão, liderança, sustentabilidade e transição energética. A instituição também oferece soluções educacionais personalizadas para empresas, com foco no desenvolvimento de competências e no aumento da competitividade industrial.

Outro diferencial são as políticas de descontos destinadas a trabalhadores da indústria, ex-alunos do SESI e do SENAI, empresas parceiras e sindicatos, conforme as condições estabelecidas pela instituição.

Inscrições e processo seletivo

O ingresso na Faculdade SENAI pode ocorrer por três modalidades: aproveitamento das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), análise do histórico escolar do ensino médio ou apresentação de diploma de graduação para candidatos que desejam obter um novo título.

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas exclusivamente pela internet, até as 23h59 do dia 19 de fevereiro de 2027. No momento da inscrição, o candidato deverá selecionar o curso desejado e indicar o polo de Juiz de Fora para a realização das atividades presenciais obrigatórias.

O resultado será divulgado individualmente no portal do candidato, conforme o cronograma previsto em edital. O período de matrículas segue até 26 de fevereiro de 2027.

Esculturas de Aleijadinho são expostas pela primeira vez nos Museus Vaticanos

Três esculturas de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738–1814), deixam o Brasil para serem apresentadas nos Museus Vaticanos, em Roma. As obras Sant'Ana Mestra, São Joaquim e São Manuel integram a exposição Antonio Francisco Lisboa, detto Aleijadinho – il maestro del Barocco brasiliano, realizada pela APPA – Cultura & Patrimônio. A mostra integra a programação comemorativa dos 200 anos das relações diplomáticas entre Brasil e Santa Sé e poderá ser visitada até 13 de fevereiro de 2027, nas salas da Torre Bórgia, em um dos percursos que conduzem à Capela Sistina.

A iniciativa integra uma frente de cooperação internacional que a APPA vem desenvolvendo com o Ministério das Relações Exteriores, por meio do Instituto Guimarães Rosa (IGR), voltada à expansão e à difusão da arte, da cultura e do patrimônio brasileiro no exterior.

As instituições firmaram cooperações para viabilizar projetos que aproximem a produção cultural brasileira de públicos e instituições internacionais, ampliando as possibilidades de intercâmbio e diplomacia cultural. Nesse contexto, a participação da APPA no Festival Internacional Cervantino, no México, em 2024, representou um marco nessa trajetória e abriu caminho para novas articulações, entre elas a realização da exposição de Aleijadinho nos Museus Vaticanos.

Na exposição em Roma, a APPA atua na articulação institucional e na gestão do projeto, conectando diferentes parceiros e frentes de trabalho para viabilizar a apresentação das obras em um dos mais importantes espaços culturais do mundo. A realização envolve o Ministério da Cultura e o Governo do Brasil, a Casa Fiat de Cultura, o Instituto Guimarães Rosa, a Embaixada do Brasil junto à Santa Sé, a Stellantis e os Museus Vaticanos, além das instituições responsáveis pela guarda e preservação das esculturas em Minas Gerais.

"Esta exposição simboliza um encontro do Brasil com a Itália que atravessa séculos e ganha, agora, uma amplitude extraordinária. Levar obras de Aleijadinho aos Museus Vaticanos é valorizar um patrimônio que nasceu do diálogo entre culturas, ganhou identidade própria em Minas e hoje chega à Europa para ser reconhecido e compartilhado com o mundo", afirma Xavier Vieira, presidente da APPA – Cultura & Patrimônio.

Um patrimônio mineiro em diálogo com o mundo

As três esculturas que estarão em exibição nos Museus Vaticanos carregam histórias diretamente ligadas às comunidades mineiras onde foram preservadas ao longo do tempo. Sant'Ana Mestra pertence à Capela de Sant'Ana, na comunidade de Chapada de Ouro Preto (MG); São Joaquim, à Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Raposos (MG); e São Manuel, à Paróquia de Nossa Senhora do Bonsucesso, em Caeté (MG).


Reprodução

A exposição também contará com fotografias de Marcel Gautherot realizadas em Congonhas (MG), cedidas pelo Instituto Moreira Salles, além de vídeos que registram o processo de restauro das esculturas, realizado em 2021, e a festa em honra a Sant'Ana Mestra. O conjunto aproxima a produção artística de Aleijadinho dos contextos históricos, religiosos e culturais que mantêm vivo esse patrimônio.

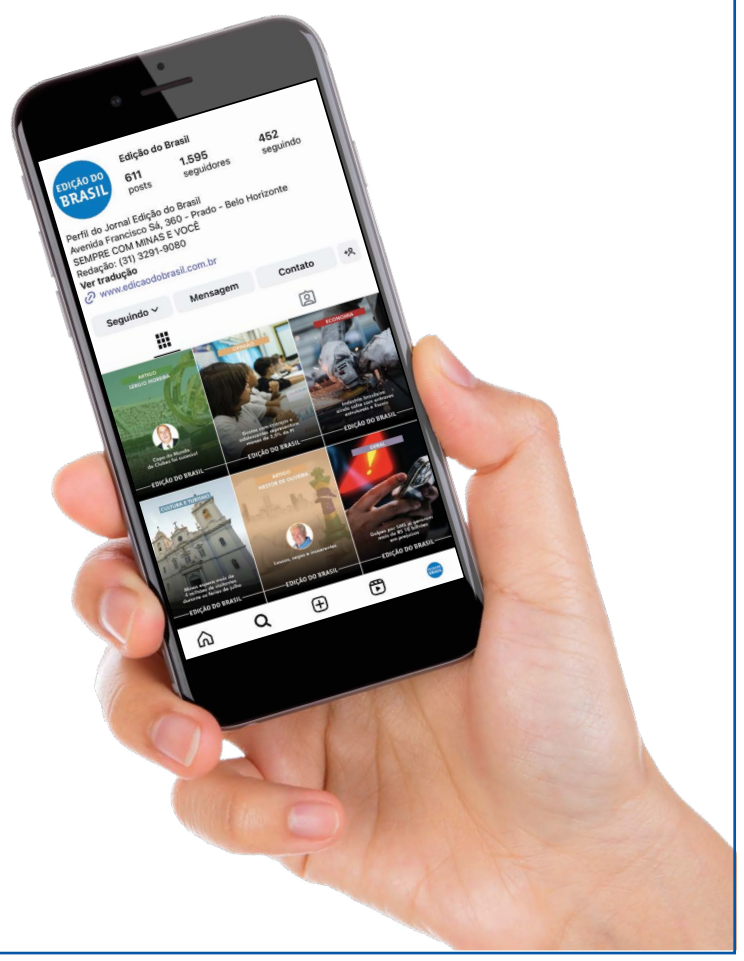
"Apresentar a obra de Antônio Francisco Lisboa, dito Aleijadinho, nos Museus Vaticanos significa reconhecer um dos grandes criadores da arte sacra e, ao mesmo tempo, dar visibilidade a um artista que ocupa um lugar singular na compreensão que o Brasil construiu de si mesmo. Sua obra tornou-se uma referência fundamental para pensar nossa formação cultural, a potência inventiva de seus artistas e as contradições de uma sociedade marcada pela colonização e pela escravidão. A mostra oferece, assim, a oportunidade de reconhecer, na força expressiva de suas imagens, tanto a dimensão universal da experiência religiosa quanto as questões históricas que continuam a interpelar o país. Acompanha, ainda, além das imagens de São Manuel, São Joaquim e Sant'Ana Mestra, fotografias de Marcel Gautherot, em Congonhas (MG), feitas a pedido do Serviço do Patrimônio Histórico Nacional, e registros da festa em honra a Sant'Ana Mestra, atestando a permanência da obra também como patrimônio imaterial", ressalta Alex Calheiros, curador da exposição.

"No Bicentenário, Aleijadinho chega ao Vaticano como legado brasileiro vivo, preservado por muitas mãos e aberto ao diálogo com o mundo", afirma Everton Vieira Vargas, embaixador do Brasil junto à Santa Sé.

Escultor, entalhador e arquiteto, Aleijadinho é considerado um dos principais nomes do Barroco e do Rococó no Brasil. Sua produção desenvolveu uma linguagem singular, marcada pela expressividade das figuras e pelo movimento das composições. Atuando principalmente em Minas Gerais, deixou sua marca em igrejas, esculturas e conjuntos arquitetônicos que se tornaram referências fundamentais da história da arte. Entre suas criações mais conhecidas está o conjunto de profetas e cenas da Paixão de Cristo, no Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas (MG), reconhecido como Patrimônio Cultural Mundial pela Unesco.

"São obras de forte expressividade plástica e grande tensão espiritual", afirma Barbara Jatta, diretora dos Museus Vaticanos. "A linguagem formal, o código expressivo adotado, é a de um barroco reelaborado, mesclado e reinterpretado segundo uma sensibilidade local dramática. E é na Fé que o sustenta que se realizam o resgate e a esperança de um povo cuja história foi dolorosamente marcada por acontecimentos trágicos como a exploração colonial e o flagelo da escravidão".

Você a um *like* de tudo
o que acontece em Minas

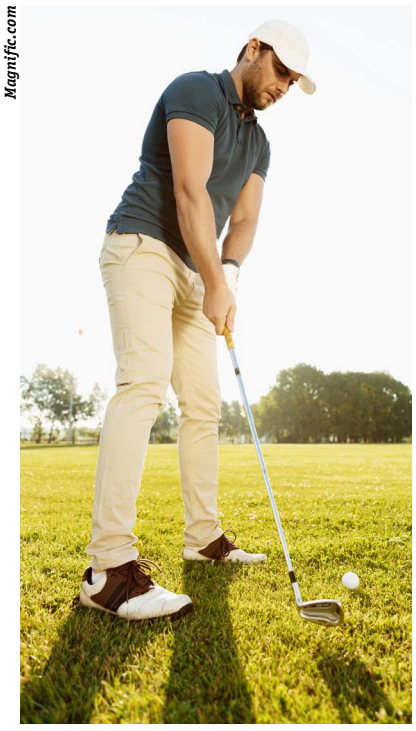


Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
@edicaodobrasil

Golfe busca superar imagem elitizada e ampliar acesso

Paulo Henrique Pereira

Associado a clubes exclusivos, equipamentos caros e a um público de maior poder aquisitivo, o golfe ainda enfrenta o desafio de ampliar sua presença entre diferentes segmentos da população brasileira. Entretanto, projetos sociais e programas de formação esportiva têm contribuído para mudar essa realidade, oferecendo oportunidades de iniciação, desenvolvimento pessoal e descoberta de novos talentos. A proposta é mostrar que a modalidade pode ir além dos espaços tradicionais e alcançar crianças, adolescentes, adultos e idosos.


Magnific.com

O vice-presidente da Confederação Brasileira de Golfe (CBGolfe), Felipe Almeida, reconhece que os custos com equipamentos, aulas e acesso aos campos ainda representam obstáculos para novos praticantes. Ele destaca que existem alternativas para quem deseja experimentar o esporte sem realizar grandes investimentos.

"Os simuladores permitem o contato com o golfe sem a necessidade de frequentar um campo tradicional. Além disso, diversos clubes do país mantêm programas de iniciação, com acesso às áreas de treinamento e em alguns casos, ao próprio campo para praticantes que já possuem experiência, mediante o pagamento de taxas reduzidas", explica.

Uma das principais estratégias para democratizar o esporte está nos projetos sociais. Desde 2019, o Programa Formação de Talento e Cidadania, desenvolvido pela CBGolfe em parceria com o The R&A, atua em cinco polos no Brasil. Além de aproximar crianças e adolescentes da modalidade, as iniciativas trabalham valores como disciplina, respeito, concentração e responsabilidade.

Os resultados também aparecem na formação de atletas. Herik Machado, atual número 1 do *ranking* amador brasileiro, iniciou sua trajetória em um projeto social de Santana do Livramento (RS). Na mesma cidade e iniciativa, surgiu Andrey Xavier, que se profissionalizou recentemente e conquistou títulos em sua primeira temporada.

Iniciação em Minas

No Estado, uma das possibilidades de aproximação com a modalidade está no Morro do Chapéu Golfe Clube, em Nova Lima. O espaço permite que não sócios tenham acesso a aulas para iniciantes e praticantes, mediante agendamento com os profissionais do clube. O *driving range*, área destinada ao treinamento de tacadas, também é aberto ao público externo.

Outra ideia equivocada sobre o golfe é de ser uma atividade que exige pouco esforço físico. Uma partida pode envolver caminhadas de seis a sete quilômetros, além de várias horas de atividade. A modalidade exige preparo físico, coordenação motora, equilíbrio, mobilidade e concentração.

Almeida destaca que não existe idade ideal para começar, embora a infância seja uma fase importante para a formação de atletas. Adultos e idosos podem praticar o esporte tanto de maneira recreativa quanto competitiva. Um dos diferenciais é o sistema de *handicap*, que permite a jogadores de diferentes gerações e níveis técnicos competir em condições mais equilibradas.

"Uma das grandes vantagens do golfe é justamente esse sistema, que permite a jogadores de diferentes gerações e níveis técnicos competir lado a lado. Além disso, o esporte estimula habilidades que vão além da prática esportiva, como disciplina, paciência, concentração, respeito às regras e convivência. Nos projetos sociais, esses valores são trabalhados em conjunto com ações educacionais e de acompanhamento dos participantes", reforça.

O projeto de Japeri, na Baixada Fluminense, é um exemplo dessa integração. Além das aulas de golfe, os jovens recebem reforço escolar, acompanhamento psicológico e assistência social. O vice-presidente da CBGolfe aponta que ainda são necessários recursos, infraestrutura, profissionais capacitados e parcerias que garantam a continuidade dos programas.

"A democratização do golfe depende de oportunidades concretas para que mais pessoas possam conhecer a modalidade, desenvolver suas habilidades e construir uma trajetória no esporte", conclui.

Minas encerra temporada como vice-campeão do Mineiro de Futsal

O Minas Tênis Clube encerrou a temporada 2026 com a segunda colocação do Campeonato Mineiro de Futsal ao perder para o Praia Clube por 1 a 0, na Arena MTC. Além do estadual, o time mineiro terminou o ano com o vice-campeonato da Copa do Brasil, garantindo vaga para a Super Copa de 2027.

A equipe da capital chegou à fase final embalado pela campanha perfeita no quadrangular semifinal, com três vitórias em três jogos. Na sequência, venceu as duas primeiras partidas diante de Saga e Amigos/Prefeitura de Frei Gaspar antes do tropeço na rodada final. Na temporada passada, levantou o troféu após superar o próprio Praia Clube, em Uberlândia (MG).



Hedgard Moraes

"Fizemos um jogo muito bom. As vezes o resultado mascara o que a equipe fez, mas acho que produzimos bem e para fazer gols. Mas isso acabou sendo uma tônica da temporada. A equipe sempre produziu, os atletas correram, brigam e se dedicam, mas em alguns momentos paramos no goleiro adversário, em uma finalização não tão boa ou em um vacilo defensivo, que foi o caso de hoje", analisou o treinador Daniel Lobato.

"Enfrentamos uma equipe que erra muito pouco, e em um lance de muita felicidade do adversário, fizeram 1 a 0. Corremos atrás, tivemos chances, mas não fomos felizes. Preciso valorizar a briga dos nossos atletas, que tentaram ao máximo colocar o nome do Minas no lugar mais alto. Esse ano, infelizmente, não deu. Agora precisamos descansar para voltarmos no ano que vem mais fortes, mais firmes para novamente buscarmos títulos", completou.



LUIZ CARLOS GOMES
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CRONISTAS ESPORTIVOS (AMCE)
amce@amce.org.br

Futebol com bet ou sem bet

Atolados em dívidas impagáveis, bem acima da capacidade de cada faturamento e rolando custos fora da realidade, os times encontraram uma mina de ouro com o surgimento das plataformas virtuais, as famosas bets, onde qualquer um dava seus palpites pagando as apostas. Virou um cassino "*on-line*" gigante, jorrando dinheiro para tudo quanto é lado. Alegria dos times e dos donos das casas de apostas.

O problema é que a jogatina empurrou boa parte da população para um buraco sem fundo. Imensa parte dos apostadores desviou o dinheiro dos seus compromissos financeiros para tentar a sorte no tal cassino. Muita gente se endividou, perdeu patrimônio, família e outras coisas tristes na esperança de ficar milionário.

O monstro cresceu de forma desordenada, sem regulação, engolindo tudo que aparecia pela frente. A cada dia surgia uma nova bet. Para inflar o quantitativo de apostadores, o projeto usou o bom *marketing*, patrocinando times, estádios, mídia, entre outros.

A coisa tomou proporção descontrolada, obrigando o governo federal a tomar atitude radical. Proibiu as apostas esportivas *on-line* no Brasil por intermédio de Medida Provisória (MP) 1.394/2026 de setembro do corrente ano.

Na sequência, o ministro Luiz Fux, do STF, suspendeu todas as ações judiciais que questionavam a tal MP até que o plenário do Supremo Tribunal Federal julgue o tema em definitivo.

Resolver o imbróglio não será fácil. Os principais times alegam que perderam até 25% do faturamento com patrocínios interrompidos. Que os investimentos nas categorias de base, futebol feminino e folhas de pagamentos estão comprometidos. A CBF estima um impacto negativo da ordem aproximada de R$ 420 milhões.

O governo federal por intermédio dos órgãos que cuidam da saúde da população defende o encerramento definitivo do negócio, alegando o aumento dos casos de vícios em jogos, endividamento familiar, depressão generalizada e violência.

Especialistas em economia e muitos cientistas políticos afirmam que as tais bets não podem continuar. O futebol sempre viveu sem este tipo de receita. A crise de momento reflete apenas a má gestão financeira dos clubes. O que é bem antigo, muito antes do surgimento das apostas *on-line*.

Algumas pesquisas indicam que com a paralisação das bets, aumentou o poder de compra de boa parte da população. O dinheiro passou a ter um destino mais saudável.

Resta agora esperar a decisão final do STF ou alguma lei vinda do Congresso Nacional. A medida provisória em vigor tem validade até final de novembro e pode ser prorrogada por mais 60 dias. Tudo leva a crer que a decisão só aconteça depois do Carnaval. Como quase tudo no Brasil.

Enquanto isso, o que se espera dos dirigentes é juízo. Quem sabe um planejamento de gestão responsável. De acordo com a realidade do Brasil. Os clubes precisam parar de viver na ilusão que são milionários, mesmo vendendo a janta para comprar o almoço ou vice-versa.

Não dá para continuar torrando dinheiro com jogadores medianos, pagando salários altíssimos sem retorno, dentro e fora de campo.

A tarefa não é simples. Normalmente, gestores de clubes de futebol trabalham mais com a emoção do que com a razão. Sempre foi assim.

Para tentar minimizar o problema, a CBF lançou um programa de Fair Play Financeiro, cópia do que já acontece em alguns outros países.

A ideia básica é colocar em prática um conjunto de regras para garantir um mínimo de sustentabilidade dos clubes. Tipo economia doméstica quando o cinto aperta. Nenhum time vai poder gastar mais do que arrecada. Na teoria é o certo. Na prática não sei como vai funcionar.

As principais receitas dos times são bem conhecidas. Direitos de transmissão dos jogos, contratos de publicidades, venda de produtos, eventos, diversas opções de bilheteria, premiações e negociação de atletas.

Equilibrar estas e outras possíveis receitas com o custo para manter um time forte e vencedor é a grande mágica. Um sonho que a maioria não consegue transformar em realidade. E assim caminha o nosso futebol.

Vamos esperar para saber e sentir qual será o futuro dos nossos times com bet ou sem bet. O desafio é enorme. Para escapar do sufoco, a criatividade terá que ser exercida ao seu nível máximo.

A danada da Tia Bet veio, viu, balançou o coreto e deixou um rastro de bagunça pelo caminho.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS
www.sindiconmg.org.br
sindiconmg@sindiconmg.org.br
(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.
Conheça mais o nosso trabalho!
sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS
o seu consórcio multibrasileiro
Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br